ANO 76 Nº 15.126 CAXIAS DO SUL, **SÁBADO E DOMINGO, 17 E 18 DE AGOSTO DE 2024** R$ 4,50

SÉRIE C

O futuro em jogo no Centenário

Caxias ABC

Domingo, 16h30min

Estádio Centenário

Página 10

VITOR SOCCOL, CAXIAS, DIVULGAÇÃO

Se vencer, time grená, do técnico Thiago Gomes, ficará perto da permanência na Terceira Divisão

SÉRIE A

Segue a busca pela primeira vitória fora

Athletico-PR Juventude

Domingo, 18h30min

Arena da Baixada, em Curitiba (PR)

Página 11

Pioneiro AO TEU LADO

PPP DA EDUCAÇÃO

Como devem ser as 32 novas escolinhas infantis em Caxias

Projeto com a iniciativa privada abrange 25 bairros da cidade com o intuito de abrigar até 7,3 mil estudantes. Consulta pública está aberta até a próxima semana e previsão é inaugurar primeira unidade em 2026. **Página 6**

À ESPERA DA SOLUÇÃO

Três meses lidando com o improviso

Sem a ponte sobre o Arroio Pinhal, levada pela enchente de maio, 40 famílias da Vila São Pedro, interior de Caxias, utilizam passadeira para acessar a área urbana. Ivânia Morais carrega diariamente vasos de plantas para ajudar no sustento da casa.

Página 7

BRUNO TODESCHINI

Candidatos de Caxias divulgam patrimônio

Declaração de bens é obrigatória para a homologação da chapa.

Página 4

CRIMINALIDADE

Mortes violentas têm queda de 54% em julho

Números foram divulgados pela Secretaria de Segurança Pública.

Página 9

ALMANAQUE

Afinal, há uma idade certa para sair de casa?

Um em cada quatro brasileiros de 25 a 34 anos mora com os pais.

Caderno

DA RBS

Compromisso e cobranças

São singelas e claras as razões para o governo federal ser o mais exigido em relação a medidas para recolocar o Rio Grande do Sul de pé. É o ente com maior capacidade de mobilizar recursos financeiros, tanto por meio do orçamento da União quanto pelos bancos controlados. Dispõe da maior estrutura para executar políticas públicas e estão sob sua influência áreas e projetos importantes, da infraestrutura à habitação, dos auxílios sociais às grandes obras para reforçar os sistemas antícheias.

Diante do desafio inaudito de reconstrução, é relevante ouvir outra vez do presidente da República o compromisso com o Estado. Exageros retóricos à parte, foi o que em síntese reiterou na sexta-feira Luiz Inácio Lula da Silva, em entrevista ao Gaúcha Atualidade, da Rádio Gaúcha, concedida no hotel onde estava hospedado para a quinta passagem pelo Rio Grande do Sul após as trágicas enchentes de maio. Também deve ser reconhecido que, a despeito de saber que seria cobrado e receberia perguntas incisivas endereçadas por Rosane de Oliveira, Andressa Xavier e Giane Guerra, Lula não se esquivou de enfrentar a sabatina.

De outro lado, o presidente da República sabe que renovar promessas não é o suficiente. É preciso que o anunciado se materialize, na forma de recuperação de estradas, concessão de crédito emergencial para os empreendedores, agilidade na entrega de residências definitivas e projetos estruturantes para evitar novas catástrofes. Ter boas intenções não basta, e os gaúchos ainda estão no aguardo de efetividade em relação ao andamento das iniciativas de apoio, até aqui em ritmo aquém do exigido diante da magnitude da destruição no Estado.

> **O presidente sabe que renovar promessas não é o suficiente e é preciso que o anunciado se materialize.**

O próprio presidente estrila com a burocracia. Sendo assim, deve-se crer que o governo não descansará e continuará a buscar formas legais de contornar entraves nos trâmites para concessão de financiamento adequado às empresas atingidas. Um dado apresentado na semana passada na primeira da série de reportagens de Zero Hora sobre o andamento da reconstrução do Estado em áreas essenciais fala por si: apenas R$ 15,5 bilhões dos R$ 58,8 bilhões prometidos para socorrer empresas chegaram, de fato, à ponta. Mesmo que existam recursos do governo gaúcho neste montante, e o Piratini também deva ser cobrado, a maior parte é recurso federal. Na visita de sexta, Lula entregou recém as primeiras moradias para atingidos pela enchente. Mas o compromisso, reafirmado, é beneficiar todas as famílias que ficaram sem um teto. O jornalismo do Grupo RBS permanecerá atento para reivindicar que todos os compromissos sejam honrados.

O êxito do esforço de reconstrução também requer que os entes federados e suas lideranças se concentrem na tarefa que têm à frente, e não na próxima eleição. Preocupam, pelas consequências práticas que podem ter, os desentendimentos públicos crescentes entre o Estado e o governo federal. Pelo lado do Piratini, verbalizadas pelo governador Eduardo Leite e que agora tiveram resposta de Lula. O que está em jogo não é a política partidária, mas o destino do Rio Grande do Sul. Alimentar divisões capazes de minar a colaboração que deveria existir pode ser desastroso.

DEJAIR SALVADOR, DIVULGAÇÃO

DO LEITOR

A rústica residência de madeira em Três Cachoeiras, no Litoral Norte, é descrita pelo leitor Dejair Salvador como "a casa raiz".

Faça como ele e use #doleitorpio nas suas fotos no Instagram. Se preferir, pode mandar para leitor@pioneiro.com, com seu nome completo e local do registro.

Artigo

Empatia e resiliência após enchentes: saúde mental ainda precisa de acompanhamento

JOÃO LUIS ALMEIDA WEBER
Psicólogo e coordenador do curso de Psicologia da FSG

As recentes tragédias climáticas no Rio Grande do Sul causaram um impacto profundo em toda a população do Estado. As vítimas diretas das tragédias climáticas enfrentam uma gama de desafios. A perda de familiares, amigos e bens materiais pode desencadear um estresse psicológico agudo. A destruição das moradias e dos laços comunitários intensifica essa dor. É essencial reconhecer que o trauma não se limita ao momento do evento, mas persiste enquanto as vítimas tentam reconstruir suas vidas. Para lidar com essa situação, é fundamental que as vítimas recebam suporte psicológico imediato e a longo prazo. O acompanhamento de profissionais de saúde mental pode ajudar a prevenir o desenvolvimento de transtornos mais graves, como a depressão. A criação de grupos de apoio e a facilitação de espaços para que as vítimas compartilhem suas experiências também são medidas importantes para promover a resiliência.

As crianças são particularmente vulneráveis em situações de desastre. O impacto psicológico nelas pode ser diferente do observado em adultos. Em abrigos, é essencial proporcionar atividades lúdicas e terapêuticas, como desenhos e brincadeiras, que ajudem a assimilar o ocorrido. Livros, jogos e outros materiais desenvolvidos por profissionais de saúde mental podem ser úteis para apoiar as crianças nesse processo. Ainda, as escolas terão um papel fundamental no retorno das crianças à rotina, pois devem criar um ambiente acolhedor, onde as crianças possam expressar seus sentimentos e receber o apoio necessário. A flexibilidade e a compreensão das particularidades de cada criança e família são essenciais para uma reintegração bem-sucedida.

A recuperação psicológica das vítimas das tragédias climáticas pode ser um processo prolongado. Algumas pessoas podem apresentar um luto tardio, onde a dor psicológica surge com mais intensidade após a fase inicial de sobrevivência e reconstrução.

É vital que a comunidade e os profissionais de saúde estejam atentos aos sinais de sofrimento psicológico, como tristeza persistente, ansiedade, medos excessivos, dificuldades em realizar atividades cotidianas e problemas de sono e alimentação.

Em momentos de crise, a solidariedade e a empatia são fundamentais. Devemos escutar as vítimas, validar seus sentimentos e oferecer apoio genuíno. É importante enfrentar a realidade dos acontecimentos, sem mascarar a gravidade da situação, e evitar promessas vazias.

A resiliência comunitária será fortalecida pela união e pelo compromisso de cuidar uns dos outros, garantindo que as cicatrizes deixadas por essas tragédias possam, eventualmente, transformarem-se em histórias de superação e solidariedade. A empatia é uma ferramenta poderosa na mitigação do trauma.

Fotos de leitores e artigos com 2,1 mil caracteres devem ser enviados para o email leitor@pioneiro.com, com nome completo, profissão, endereço, telefone e CPF do autor. As fotos também podem ser postadas no Instagram com a #doleitorpio. Os textos estão sujeitos a edição.

Grupo RBS

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Publisher
Nelson P. Sirotsky

Conselho Editorial
Anik Suzuki
Claudio Toigo Filho
Débora Pradella
Jorge Audy
José Galló
Marcelo Rech
Marta Gleich
Ricardo Gandour
Rodrigo Lopes

Conselho de Acionistas
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky
Marcelo Sirotsky
Fernando Ernesto Corrêa
Fernando Tornaim

Conselho de Gestão
Nelson P. Sirotsky (presidente)
Fernando Tornaim (vice-presidente)
Pedro Sirotsky
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches
Marcelo D. Ferreira
Maurício Sirotsky Neto
Roberto Sirotsky

CEO
Claudio Toigo Filho

Comitê Executivo
Marketing: Caroline Torma
Digital e Transformação: Marcelo Leite
Operações e Entretenimento Rádios: Marco Gomes
Gestão e Finanças: Mariana Silveira
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Mercado: Patrícia Fraga

Pioneiro
Fundado em 4 de novembro de 1948

Diretor Regional RBS Caxias: Joel Goulart Junior
Gerente Comercial RBS Caxias: Greice Parenza
Gerente-executivo de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-Chefe Gaúcha Serra e Pioneiro: Trissia Ordovás Sartori

VESTUÁRIO A pouco mais de um mês para a estação acabar, alguns lojistas já oferecem descontos

Promoções para a reta final do inverno

GABRIELA ALVES
gabriela.alves@pioneiro.com

FOTOS BRUNO TODESCHINI

Comerciantes apostam em bom movimento para esta segunda quinzena de agosto

Apesar das altas temperaturas no final desta semana, o inverno na Serra gaúcha foi marcado por dias de frio intenso, fator que sempre ajuda para boas oportunidades no comércio. Principalmente para venda de casacos de lã, malhas e calçados de inverno.

No entanto, apesar do calor previsto para este final de semana, o presidente do Sindilojas Caxias, Rossano Boff, ainda prevê um mês de possibilidades de vendas para itens voltados ao frio. A segunda quinzena de agosto é vista como um bom período para as vendas.

– Devido às instabilidades de temperatura, os lojistas já vêm acostumados, há alguns anos, com a sazonalidade de temperatura, porque a gente percebe que a indústria também não produz um grande volume de itens pesados para inverno, porque essa instabilidade está muito grande – explica Boff.

O presidente da entidade ainda destaca que alguns lojistas podem apostar em promoções durante o último mês do inverno para liberar espaço para novas coleções – neste ano, a estação fria vai oficialmente até o dia 22 de setembro.

– A gente teve muito frio, temperaturas muito baixas, chuva, tempo feio mesmo, porém, neste meio tempo, tivemos alguns dias que podemos dizer até que foram de verão. Então, quando deu aqueles períodos de inverno rigoroso e contínuo, gerava necessidade, que por consequência é uma movimentação que agrega no comércio – explica.

Por outro lado, o movimento e as vendas sofreram impacto da chuva que atingiu o Rio Grande do Sul em maio. Naquele período, os números ficaram abaixo do esperado, mesmo com o Dia das Mães.

– A gente precisa pensar que o que se deixou de vender não se vende mais, não se recupera. Porém, da véspera do Dia das Mães em diante, os dias foram extremamente bons, muito bons. A gente não pode se queixar, não chegou, talvez, onde nós precisássemos – reflete.

Um ano de sobrevivência

Nelso Giacomin, sócio-diretor da Malharia Gida, de Caxias, define 2024 como ano de sobrevivência. A empresa, que vende diretamente para lojistas da região Sul, viu o movimento diminuir e os estoques parados durante a estação mais fria do ano.

Segundo Giacomin, o ano começou com perspectivas positivas, em janeiro, com vendas acima do esperado. Mas os meses seguintes, principalmente maio, impactaram no faturamento:

– No fim de abril e em maio, com a chuva, o bicho pegou. Para nós, os meses fortes mesmo são abril e maio, porque o nosso cliente é o lojista. O cenário já não vinha tão bem, porque não fez um frio antecipado. Com as chuvas, parou – resume.

No Dia das Mães, por exemplo, data mais forte para o comércio de malhas, as vendas foram de 50% a menos do que o esperado. Com o frio de junho e julho, Giacomin afirma que o comércio voltou a movimentar-se, mesmo que discretamente.

– O ano está abaixo do que a gente tinha imaginado. Muito abaixo e abaixo do ano passado, inclusive, que não foi um ano de excelência. Foi um ano razoável. A gente está trabalhando com números em torno de 12% a menos que o ano passado, em peças produzidas e vendidas. A produção andou, porque a gente produz, vai pro estoque e vende no atacado. Temos que ter mercadoria pronta. Mas vamos ter o estoque mais elevado do que a gente imaginava – relata.

Momento para se reinventar e colocar em prática novos projetos

Foi durante um período de dificuldade, no mês de maio, que a malharia Ballardin, de Caxias do Sul, resolveu botar em prática um desejo antigo: de abrir uma filial em Gramado. Quando a chuva chegou, as vendas pararam quase que 100%, de acordo com a diretora de marketing, Adriele Ballardin Daniel.

– A gente é muito sazonal, então, de março a agosto é o nosso pico. A gente brinca que é a safra. E não dá tempo de pensar em novos projetos. Em maio, quando ocorreu a enchente, a gente parou. Não saía uma mercadoria, nos assustamos. Nos reunimos e pensamos em projetos que a gente queria ter botado em prática – relembra.

Com mercadorias mais clássicas, em estampas lisas e cores mais universais, Adriele explica que os estoques altos de peças não representam um problema, já que a clientela continua comprando mesmo quando as coleções mudam. A aposta, no entanto, é em peças que possam ser usadas em qualquer estação, como os calçados em malha.

– No nosso ramo, se esfriar, vende. Não adianta a gente tentar vender em um dia de 40°C, a gente precisa que esteja frio pra vender. É ruim quando vem o calor no meio do inverno, como nesta semana, então a gente já dá uma sentida. Mas a gente sempre vai pensando em alternativas. Por exemplo, ano passado, que não esfriava, a gente lançou calçados, porque para usar não precisa de frio. A gente vai sempre buscando outras alternativas pra se segurar – conta Adriele.

Mesmo com o período de enchente e chuva no Estado, a diretora acredita que 2024 ainda pode ser considerado melhor do que 2023, principalmente em função dos dias de frio intenso no inverno.

Diretora de marketing Adriele Ballardin Daniel conta que tênis de malha é uma aposta da malharia

Divulgação do patrimônio pessoal é um dos requerimentos necessários para o registro das candidaturas

Confira as declarações de bens dos candidatos à prefeitura de Caxias

Entre os quatro pré-candidatos a prefeito de Caxias do Sul, Adiló Didomenico (PSDB) foi quem declarou o maior patrimônio à Justiça Eleitoral na declaração de bens: R$ 1.187.241,56. Em segundo lugar, vem Felipe Gremelmaier (MDB), com R$ 539.937,17. É de Adiló, também, a maior variação patrimonial entre os quatro candidatos, no comparativo com os bens declarados na eleição municipal de 2020, a eleição municipal anterior. O patrimônio do tucano subiu 34,2%, crescimento ainda realizado sobre a maior base de comparação. Não é, no entanto, o maior patrimônio declarado à Justiça Eleitoral quando se consideram também os pré-candidatos a vice-prefeito. Neste caso, a declaração de maior valor é do ex-prefeito e candidato a vice na chapa liderada por Denise Pessôa (PT), Alceu Barbosa Velho, que informou bens no valor de R$ 3.524.300.

A declaração de bens dos candidatos, inclusive para a Câmara Municipal, é um dos requerimentos necessários de serem entregues no momento do registro das candidaturas. Essa transparência é uma radiografia do patrimônio dos candidatos no momento da eleição. No caso de Adiló, os bens se dividem, com valores aproximados, entre aplicações em renda fixa, patrimônio e cota social de empresa. Já os bens declarados pelo candidato a vice Alceu têm origem predominante em imóveis.

Dos quatro candidatos à prefeito, apenas Scalco teve variação negativa do valor dos bens entre a eleição anterior e a de agora: houve uma redução de 72%. Scalco tem também o menor valor nominal declarado (R$ 208 mil), seguido de Denise (R$ 249,5 mil). A título ilustrativo, os veículos declarados pelos candidatos são uma camionete Jeep Compass 2017/2018 por Adiló, o mesmo da declaração de bens passada; um Fiat Cronos por Denise; e um Citroen C3 2016/2017 por Felipe, o mesmo declarado em 2020. Na eleição daquele ano, Denise havia declarado uma Kombi 1998. Já o candidato Scalco, da mesma forma que na eleição municipal anterior, não informou veículo entre os bens declarados (veja detalhamento das declarações no quadro).

Edson Borowski, chefe de cartório da 169ª Zona Eleitoral, explica que no site Divulga Cand (www.divulgacandcontas.tse.jus.br) estão disponíveis para serem consultadas todas as informações pessoais, ressalvadas aquelas que a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) assegura.

– Quem se coloca para o escrutínio da sociedade para ocupar um cargo público precisa ter toda transparência em relação a suas ações, a sua história, inclusive sobre seu patrimônio. No Divulga Cand tem todas as informações pessoais, tem a questão processual, com certidões criminais, o histórico das eleições de que participou, com arrecadação, os gastos. É possível acompanhar diariamente a movimentação financeira da campanha eleitoral. A divulgação do patrimônio pessoal tem uma importância significativa no sentido de verificar se não houve um enriquecimento ilícito, se não houve uma discrepância muito grande entre uma eleição e outra. A divulgação dos bens é mais uma informação que pretende trazer a maior transparência possível para o eleitor decidir seu voto. A transparência tem de ser a regra, e não a exceção – destaca Borowski.

PORTAL

O portal Divulga Cand é uma ferramenta de transparência oferecida pelo TSE para divulgação de candidaturas e contas eleitorais, tanto de candidatos às eleições majoritárias como às proporcionais. Confira algumas das informações disponíveis no site www.divulgacandcontas.tse.jus.br:

- Informações pessoais e eleitorais.
- Limite de gastos para a campanha.
- Divulgação de bens da atual campanha e das campanhas anteriores.
- Propostas do plano de governo.
- Certidões com histórico processual.
- Sites e redes sociais dos candidatos e candidatas.
- Prestação de contas e movimentação financeira da campanha.
- Mesmas informações sobre os candidatos a vice.

DECLARAÇÃO

Veja o que foi declarado por cada um dos postulantes ao executivo municipal caxiense:

ADILÓ DIDOMENICO (PSDB)
TOTAL: R$ 1.187.241,56

- **Fundo de investimento CEF:** R$ 49,51
- **Outras aplicações e investimentos CEF:** R$ 4,40
- **Caderneta de poupança Banrisul:** R$ 65,73
- **Aplicação renda fixa Banrisul:** R$ 310.830,43
- **Aplicação renda fixa Santander:** R$ 16.329,90
- **Conta corrente Banrisul:** R$ 0,92
- **Dinheiro em espécie moeda nacional:** R$ 30 mil
- **Fundo Regime Geral Previdência Social:** R$ 26,50
- **Outras aplicações Santander:** R$ 20,80
- **Apartamento em Caxias do Sul:** R$ 373.941,28
- **Cota social empresa Immobiliare:** R$ 262.640,00
- **Conta corrente CEF:** R$ 2.097,41
- **Ações CRT:** R$ 4.163,83
- **Ações Embratel:** R$ 100
- **Caderneta de poupança Banrisul:** R$ 945,21
- **Outras aplicações Banrisul:** R$ 4.983,61
- **Veículo Camionete Jeep Compass:** R$ 128 mil
- **Outros bens e direitos – município Caxias do Sul:** R$ 5.767,24

Total em 2020: R$ 884.658,36

Variação em 2024: R$ 302.583,20 (+ R$ 34,2%)

Vice Edson Néspolo: R$ 697 mil

FELIPE GREMELMAIER (MDB)
TOTAL: R$ 539.937,17

- **Apartamento e box:** R$ 155 mil
- **Aplicação renda fixa Banrisul:** R$ 5.903,54
- **Conta corrente CEF:** R$ 21,59
- **Aplicações e investimentos Messem XP:** R$ 10.133,02
- **Conta corrente Banrisul:** R$ 910,12
- **Aplicação renda física Messem XP:** R$ 82.952,63
- **Veículo Citroen C3:** R$ 37.400
- **Conta corrente Banrisul:** R$ 11.607,37
- **Apartamento e box:** R$ 167.000,00
- **Aplicação renda fixa Banrisul:** R$ 16.771,13

Total em 2020: R$ 487.699,40

Variação em 2024: R$ 52.237,77 (+ 10,7%)

Vice Michel Pillonetto: R$ 181.580,54

DENISE PESSÔA (PT)
TOTAL: R$ 249.500,00

- **Conta corrente CEF:** R$ 9.500
- **Aplicação renda fixa Nubank:** R$ 10.700
- **Veículo Cronos:** R$ 72.600
- **Apartamento e box:** R$ 150 mil
- **Aplicação renda fixa:** R$ 6.700

Total em 2020: R$ 192.280

Variação em 2024: R$ 57.220 (+ 29,8%)

Vice Alceu Barbosa Velho: R$ 3.524.300

MAURÍCIO SCALCO (PL)
TOTAL: R$ 208.626,26

- **Conta corrente Banrisul:** R$ 8.626,26
- **Quota Capital empresa XMS Treinamentos Ltda:** R$ 70 mil
- **Apartamento:** R$ 130 mil

Total em 2020: R$ 757 mil

Variação em 2024: - R$ 548.373,74 (- R$ 72,4%)

Vice Gladis Frizzo: R$ 326.504,38

fonte: Divulga Cand, ferramenta do TSE

marcelo.mugnol@pioneiro.com

“Não se faz casa em uma semana”

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva falou na sexta-feira, em entrevista ao *Gaúcha Atualidade*, da Rádio Gaúcha, sobre a demora para entrega de casas a pessoas atingidas pela enchente no Rio Grande do Sul.

Ainda na última quarta-feira (14), Zero Hora havia mostrado que, mais de cem dias após a tragédia climática, nenhuma moradia prometida pelos governos federal e estadual havia sido entregue no Estado.

Na entrevista, Lula afirmou que pediu prioridade no assunto, mas negou que haja lentidão.

– Não se faz casa em uma semana, não é casa de papel – disse.

– Por juízo, não se constrói a casa no mesmo lugar que foi alagado. Todas as pessoas que perderam sua casa vão receber pelo Minha Casa Minha Vida. O prazo depende da agilidade das prefeituras, do governo estadual e do governo federal – completou.

O presidente afirmou ainda que irá apoiar as prefeituras no que for necessário. Ainda segundo ele, não há escolha de destinação de verbas levando em consideração os governantes e seus partidos, mas os projetos apresentados.

– O projeto tem que ter consistência, tem que ter seriedade. Se o projeto for considerado viável e importante, você pode ter certeza que o dinheiro vai aparecer – afirmou.

JONATHAN HECKLER

Em visita ao RS, na sexta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva concedeu entrevista ao programa Gaúcha Atualidade, ao lado do ministro Paulo Pimenta

PL muda nome em São Marcos

Houve alteração na chapa do PL em São Marcos para a disputa à prefeitura no final do prazo para registro de candidaturas. O então candidato a prefeito Edejaime Cioatto renunciou à indicação justificando “questões particulares”. A então candidata a vice Cristiana Bernardi Uliana, a Cris do INSS, agora foi indicada a prefeita pela executiva municipal, e o pré-candidato a vice passa a ser Luis Carlos Susin. A mudança só se torna possível porque a convenção partidária aprova autorização à executiva para tomar decisões acerca das pré-candidaturas. O PL concorre com chapa pura à prefeitura. Há três chapas no município. As outras duas, também puras, são de PP e MDB.

Confira uma galeria de fotos com detalhes do projeto das escolas em **gzh.digital/pppeducadetalhes**

PPP DA EDUCAÇÃO Veja modelos e localização de estruturas que serão construídas em parceria com a iniciativa privada

Novas escolas infantis serão instaladas em 25 bairros de Caxias

ANDRÉ FIEDLER
andre.fiedler@rdgaucha.com.br

A população de Caxias do Sul tem pouco menos de uma semana para tirar dúvidas e opinar a respeito da parceria público-privada (PPP) da Educação Infantil. A proposta prevê a construção de 32 escolas em 25 bairros, totalizando 7,3 mil vagas. São regiões da cidade que atualmente têm defasagem no serviço ou que são atendidas por meio da compra de vagas na rede privada.

A PPP prevê que a iniciativa privada construa e fique responsável pela manutenção das escolas ao longo de 25 anos. A empresa a ser selecionada vai se debruçar apenas sobre questões patrimoniais, como reparos e instalação de sistemas de segurança. A gestão pedagógica, incluindo a merenda escolar, seguirá sob responsabilidade do município.

O projeto em discussão estipula três modelos básicos de escolas (veja no infográfico). São plantas de referência que estipulam tamanho, quantidade de salas de aula e disposição dos espaços no terreno. Conforme o secretário de Parcerias Estratégicas de Caxias, Matheus Neres da Rocha, a empresa que irá operar o serviço será livre para fazer alterações nos projetos do prédios, mas não poderá fugir das diretrizes básicas determinadas pelo edital.

– Trabalhamos com três tipologias, pois foi a forma com que conseguimos maximizar o aproveitamento dos terrenos e criar o maior número de vagas. Se a empresa optar por mudar, o poder concedente (*município*) vai analisar e aprovar, ou não. Ela não vai poder propor um projeto de uma escola com menos capacidade de alunos, por exemplo – explica.

O primeiro modelo de escola, tipo 1, prevê uma construção térrea com 16 salas de aula. Tanto as áreas de circulação quanto o pátio serão cobertos e a edificação será cercada por área verde, que poderá ser utilizada pelos estudantes. As salas de aula serão distribuídas em oito módulos, com duas salas cada.

As escolas tipo 2 seguirão um modelo semelhante ao tipo 1, mas os módulos pedagógicos serão distribuídos em dois pavimentos, com o objetivo de reduzir a ocupação do terreno. A quantidade de salas de aula também pode variar, com 12 ou 16. As áreas livres são menores.

TERRENOS MENORES

Já o tipo 3 é voltado, principalmente, para os menores terrenos e conta com dois pavimentos que circundam o pátio central. A construção terá pé-direito duplo. Assim como os demais modelos, terá parquinho, mas sem acesso à área verde.

Todas as escolas serão construídas em terrenos já pertencentes ao município. Inicialmente, o objetivo era criar até 35 escolas, com 8,3 mil vagas, mas a quantidade acabou ficando em 32 em função dos terrenos disponíveis.

As obras também serão construídas em três fases, uma por ano, contemplando um terço das instituições em cada uma. A expectativa é do município é assinar o contrato com a empresa responsável no primeiro semestre de 2025 e ter as primeiras escolas concluídas em 2026.

Corredores previstos no projeto para o no modelo 1 de escola

FOTOS SECRETARIA DE PARCERIAS ESTRATÉGIAS DE CAXIAS DO SUL, DIVULGAÇÃO

No tipo 2, módulos pedagógicos serão distribuídos em dois pavimentos, para reduzir a ocupação do terreno

Acesso a recursos do Fundeb

A implantação das 32 escolas vai permitir ao município ampliar o acesso a recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Os valores são enviados pelo Ministério da Educação de acordo com a quantidade de estudantes.

Atualmente, o município não tem acesso, por exemplo, a valores do Fundeb relativos a alunos que ocupam vagas compradas pela prefeitura em escolas privadas, sem contar os estudantes na fila de espera.

A ampliação dos recursos vai contribuir para o pagamento da empresa a ser contratada. A criação das vagas vai aumentar também os repasses federais para a compra de merenda escolar, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).

COMO SERÁ

Tipos de escola

1
Escola térrea com 16 salas. Pátio e áreas de circulação cobertos. As salas ficarão distribuídas em oito módulos e também há área verde com parquinho

2
Escola com 12 ou 16 salas. É semelhante ao tipo 1, mas parte das salas podem ficar em um segundo pavimento

3
Escola com 12 salas de aula. Possui dois pavimentos, com pé-direito duplo, que circundam um pátio central. O modelo é para terrenos menores, por isso não há tanto contato com áreas verdes. São quatro módulos de salas de aula em cada pavimento

Fase de construção 1 · Fase de construção 2 · Fase de construção 3

INFRAESTRUTURA Sem previsão de nova ponte, famílias de Caxias acessam área urbana por passadeira e pinguela há meses

Travessias improvisadas no interior

ALANA FERNANDES
alana.fernandes@pioneiro.com

Enquanto uma das mãos da agricultora Ivânia Morais, 51 anos, segura firmemente uma caixa com mudas apoiada sobre o ombro, a outra sustenta um vaso de plantas e se prende a uma corda para garantir o equilíbrio durante a travessia do Arroio Pinhal. Essa tem sido a rotina não só dela e do marido para garantir o sustento da casa, como de outras 39 famílias que vivem em Vila São Pedro, interior de Caxias do Sul. Sem a ponte, que foi levada pela força da água em maio, uma passadeira para pedestres instalada pelo Exército há pouco mais de um mês tornou-se a principal alternativa para os moradores acessarem a BR-116 e a área urbana do município.

Embora garanta a saída e a entrada da comunidade, a estrutura é considerada uma solução paliativa, uma vez que só permite o acesso a pé e também porque é retirada pelos militares em dias de chuva. Quando isso ocorre, uma pinguela, feita de madeira pelos próprios moradores em maio, é o único caminho disponível, mesmo não tendo a segurança atestada pelas autoridades. Não há previsão de construção de uma nova ponte, com trânsito para veículos, em um futuro próximo.

– Eu e meu marido vendemos nossas plantinhas no Ponto de Safra nas sextas-feiras, então, toda quinta de tarde a gente tem que levar as coisas para cima (*às margens da BR*) nas costas. Isso quando o tempo não está chovendo. Porque, quando chove, a única alternativa é a pinguela, que está bem perigosa. A gente se sente muito triste com essa situação – lamenta a agricultora Ivânia Morais.

O arroio é ladeado por barrancos íngremes, com pedras soltas, que tornam o acesso à passadeira ainda mais complicado, principalmente para as crianças e os idosos que vivem na Vila São Pedro e que precisam se deslocar à escola diariamente ou recorrer a serviços médicos, por exemplo.

– É ruim, porque às vezes o neném tá doente e precisamos ir no pediatra. Tem que sair no meio do barro. A gente não tem para onde ir, não temos o que fazer – ressalta a moradora Jaqueline Kaminski Ferreira, 22 anos, mãe de uma bebê de três meses.

Para tentar agilizar a reconstrução da ligação, os moradores planejam abrir uma vaquinha online para arrecadar dinheiro. A busca pelos recursos, entretanto, depende da formalização de uma associação, com CNPJ, e também da idealização de um projeto que aponte o custo de uma nova estrutura.

BRUNO TODESCHINI

Totalmente carregada, Ivânia se agarra a uma corda para garantir o equilíbrio na travessia do Arroio Pinhal

Ministério Público sugere busca de recurso federal

A situação da Vila São Pedro é acompanhada pelo Ministério Público antes mesmo da queda da ponte, em maio. De acordo com o promotor de Justiça Adrio Gelatti, a área passou a ser do Estado em razão de uma execução fiscal contra uma antiga empresa local. Com o tempo, os terrenos foram ocupados e, sem ação para remover os moradores da época, veio o processo para urbanização. Em março, o governo estadual foi condenado a garantir a infraestrutura no local.

Segundo o promotor, diante deste impasse, há uma tratativa para que se busque recursos federais para a construção da ponte.

– Se não for positiva essa hipótese, irei buscar a reconstrução via cumprimento de sentença de uma ação civil pública que ajuizei contra a Estado e foi julgada procedente, e na qual o Estado é obrigado a, entre outras obrigações, implantar a infraestrutura do loteamento, na qual entendo estar incluído o acesso (*ou seja, a ponte*) – sinaliza.

Por meio de nota, o governo do RS informou que a ponte "não é de responsabilidade do Estado, pois interliga uma rodovia municipal a uma rodovia federal. Atualmente, o governo do Estado faz a interlocução junto ao Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) para a construção do acesso alternativo".

CONCURSO PÚBLICO NACIONAL UNIFICADO

Provas serão aplicadas neste domingo em Caxias do Sul e em Farroupilha

A aplicação das provas do Concurso Nacional Unificado ocorre neste domingo, após ser adiada em todo o Brasil devido à catástrofe climática que atingiu o RS, em maio deste ano.

Em todo o país, 78 mil inscritos estão aptos a participar do concurso. Na Serra, mais de 4 mil candidatos farão a prova em Caxias do Sul e em Farroupilha. Conforme o Ministério da Gestão e Inovação (MIG), 3 mil pessoas se inscreveram para realizar o teste em Caxias e, outras 1,2 mil, em Farroupilha.

Em Caxias, as provas serão aplicadas na Universidade de Caxias do Sul (UCS). Já em Farroupilha, o Colégio Estadual São Tiago é o local que concentra o maior número de candidatos. Por questões de segurança, o MIG não informou a lista completa dos locais da prova. No entanto, os participantes podem consultar os espaços no portal do Ministério da Gestão e Inovação, na área do candidato.

As provas serão aplicadas em dois turnos. De manhã, os portões serão abertos às 7h30min e fecham às 8h30min. A prova inicia às 9h, tendo 2h30min de duração. À tarde, os portões serão abertos às 13h e fecham às 14h. A prova se inicia às 14h30min, tendo duração de 3h30min.

A partir das 7h, equipes estarão nos locais das provas para recepcionar e orientar os concurseiros. Dessa forma, o indicado é que os participantes cheguem no local com antecedência.

Para garantir que moradores de cidades atingidas possam chegar até os locais em que as provas foram agendadas, o ministério organizou junto à Polícia Rodoviária Federal (PRF) a suspensão de obras nas rodovias no próximo domingo.

Uma delas é a BR-470, entre Veranópolis e Bento Gonçalves (veja no texto abaixo).

BR-470 terá horário de liberação antecipado

A BR-470, entre Bento Gonçalves e Veranópolis, terá horário de liberação de tráfego diferenciado neste domingo em função da aplicação das provas do Concurso Público Nacional Unificado.

Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o objetivo é que os mais de 4 mil candidatos da Serra cheguem a tempo para fazer os testes. No sentido Veranópolis a Bento Gonçalves, a passagem será liberada às 6h. A partir das 7h até as 18h, o trânsito será permitido em ambos os sentidos, com o sistema de pare e siga.

No sentido Bento a Veranópolis, especificamente, o horário será ampliado em uma hora, até as 19h, permitindo a volta de quem fez o concurso.

O sistema de comboio retorna na segunda-feira, com os horários de abertura normais (confira na tabela ao lado). A BR-470 foi uma das mais atingidas por deslizamentos pela forte chuva do mês de maio.

EM DIAS NORMAIS

De Veranópolis a Bento Gonçalves, a passagem será permitida nos seguintes horários:

- Das 7h às 7h30min
- Das 9h às 9h30min
- Das 11h às 11h30min
- Das 13h às 13h30min
- Das 15h às 15h30min
- Das 17h às 17h30min

No sentido Bento Gonçalves a Veranópolis a liberação é:

- Das 8h às 8h30min
- Das 10h às 10h30min
- Das 12h às 12h30min
- Das 14h às 14h30min
- Das 16h às 16h30min
- Das 17h30min às 18h

NESTE SÁBADO Evento reúne mães e filhos para amamentação coletiva e para quebrar preconceitos

Importância do aleitamento

GABRIELA ALVES
gabriela.alves@pioneiro.com

Neste sábado, o Centro de Cultura Ordovás sediará a Hora do Mamaço, uma ação de conscientização sobre o aleitamento materno, das 14h às 17h. A programação integra o Agosto Dourado, que simboliza a luta pelo incentivo à amamentação. A atividade, que ocorre mundialmente, terá como tema *Amamentação, apoio em qualquer circunstância*.

O Ministério da Saúde recomenda a amamentação até os dois anos de idade ou mais, e que nos primeiros seis meses o bebê receba somente leite materno (aleitamento materno exclusivo). No entanto, segundo uma das organizadoras do Mamaço em Caxias, Larissa Simon, a prática ainda é cercada de preconceitos. Por isso, a atividade também busca incentivar que mães sintam-se acolhidas para amamentar seus filhos.

NEIMAR DE CESERO, BD – 5/8/23

Evento será no Centro de Cultura Ordovás, das 14h às 17h

A Hora do Mamaço é uma das diversas atividades previstas para sábado no Ordovás. A entrada é gratuita e contará com show, oficina de saúde mental materna, oficina de danças e yogaterapia hormonal.

Apesar de ser um movimento de protesto, Larissa considera que o principal objetivo da ação em Caxias é de fortalecer mulheres numa rede de apoio:

– No ano passado, a gente fez no mesmo local e foi muito forte essa conexão com elas mesmas. Amamentar é uma tarefa que, apesar de ser muito bonita, é muito desafiadora e exige muito da mulher.

Para Larissa, o evento servirá, também, para que as mães sintam-se acolhidas e possam incentivar outras.

– Claro que o objetivo também continua sendo naturalizar a amamentação em público. Mas, para mim, o maior impacto é essa união das mulheres e elas terem o momento delas – finaliza.

A Hora do Mamaço é um evento mundial, que surgiu em 2006 na França, em que mães com seus bebês se reúnem para amamentar, enquanto compartilham e trocam experiências com outras pessoas.

AGENDE-SE

- **O quê:** A Hora do Mamaço
- **Quando:** sábado, das 14h às 17h
- **Onde:** Centro de Cultura Ordovás (R. Luiz Antunes, 312, em Caxias)
- Entrada gratuita

SAÚDE

UBSs de Farroupilha abrem neste sábado

As unidades básicas de saúde (UBSs) dos bairros Primeiro de Maio, São José, Monte Pasqual, Industrial, América, Medianeira, Cinquentenário, Belvedere, Cruzeiro e Central, em Farroupilha, terão atendimento neste sábado. Apenas os postinhos da Vila Esperança e do Burati não abrirão. Os atendimentos precisam ser agendados previamente com a unidade interessada.

Conforme a prefeitura de Farroupilha, o horário será das 8h às 12h, com atendimento médico e das especialidades de fisioterapia, dentista, psicólogo e enfermagem. Além da coleta de testes preventivos, serão dadas orientações e feitos os encaminhamentos necessários.

Haverá vacinação. A unidade móvel de saúde estará na comunidade de Linha Rio Branco no mesmo horário das demais UBSs. A Farmácia Municipal terá atendimento neste sábado, das 8h30min às 12h30min para a retirada de medicamentos mediante a prescrição médica.

CONTATOS

Confira o telefone das UBSs para agendamento e atendimento:

- UBS Central: (54) 99916-1459
- ESF São José: (54) 99936-5798
- ESF 1º de Maio I e II: (54) 99902-7318
- ESF América: (54) 99943-8254
- ESF Industrial: (54) 99697-4092
- ESF Monte Pasqual: (54) 99955-3374
- ESF Medianeira: (54) 99918-2285
- ESF Belvedere: (54) 99902-1611
- ESF Cinquentenário: (54) 99965-6512
- ESF Cruzeiro: (54) 99683-9394
- Ambulatório: (54) 99967-3645
- Marcação de consultas: 0800-440-7999 / 3056-7999

GRAMADO

Conscientização sobre o câncer de mama

Gramado sedia, no próximo dia 29, o Cura Talks Breast, evento sobre a conscientização do câncer de mama. Será das 9h às 18h, no Hotel Serrano (Av. das Hortênsias, 1.480). A ação é gratuita e aberta ao público. As inscrições podem ser realizadas pelo link gzh.digital/curatalks.

O evento, idealizado pelo Instituto Projeto Cura, vai contar com a palestra do oncologista Carlos Barrios, diretor do Grupo Latino Americano de Investigação Clínica em Oncologia (LACOG), e da médica baiana Ana Amélia de Almeida Viana, do Comitê de Diversidade da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica. Também participam como palestrantes as jornalistas Cristina Ranzolin, Alice Bastos Neves e Eduarda Streb.

CDL CAXIAS

Convenção está confirmada para 2025

A 2ª Convenção CDL Caxias reuniu 2,6 mil pessoas, na última quinta-feira, no Centro de Eventos dos Pavilhões da Festa da Uva, em Caxias, se consolidando no calendário de eventos empresariais da Serra. A iniciativa já está garantida para o próximo ano, ainda sem data.

Os principais segmentos da economia caxiense estiveram presentes falando sobre novas formas de enxergar o trabalho, vendas, comunicação e relações com a pluralidade de profissionais de diferentes idades.

NÚMEROS DE JULHO

Crimes violentos têm queda de 54,5% em Caxias

PAULA BRUNETTO
paula.brunetto@pioneiro.com

Caxias do Sul apresentou redução de 54,5% no número de mortes violentas em julho de 2024, tanto na comparação com junho, quanto em relação ao mesmo mês do ano passado. Em ambos os comparativos, o índice caiu de 11 para cinco crimes. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP/RS) na última quinta-feira.

Além disso, nos sete primeiros meses do ano, 61 pessoas foram assassinadas em Caxias. Dos crimes, foram dois feminicídios e outras oito pessoas perderam a vida em confrontos com a polícia. O caso de Adrian Teles, 23 anos, em março, segue em investigação. Neste ano, há um crime a mais do que no mesmo período do ano passado.

MÊS A MÊS

Mês	2023	2024
Janeiro	12	17
Fevereiro	12	15
Março	7	7
Abril	5	4
Maio	7	2
Junho	6	11
Julho	11	5

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul

O major Wagner Carvalho, subcomandante do 12º Batalhão da Brigada Militar, afirma que o tráfico segue sendo o principal pano de fundo para a violência e as organizações criminosas estão envolvidas na maioria dos casos. Por isso, segundo ele, a transferência de líderes para presídios distantes e as operações focadas no tráfico são as explicações da Brigada Militar para a redução. Carvalho avalia que a média em Caxias está dentro dos patamares. E a expectativa é de que ocorra uma queda maior até o final do ano – em todo o 2023, Caxias teve 99 mortes violentas.

NA REGIÃO

Farroupilha também apresentou queda nas mortes violentas (de duas, para uma) no comparativo entre julho de 2023 e 2024. O índice é o mesmo de Vacaria. Já Bento registrou aumento em julho (de um no ano passado, para três este ano).

O crescimento mais significativo foi em Canela. Se no ano passado não houve mortes em julho, este ano ocorreram quatro assassinatos. Onze pessoas foram presas e dois adolescentes apreendidos pelo envolvimento em três destes crimes.

BENTO GONÇALVES

Dois morrem em confronto

Dois homens morreram sexta-feira após confronto com a Brigada Militar (BM), durante a madrugada, em Bento, na localidade conhecida como Vila do Sapo, bairro Maria Goretti. Um dos envolvidos, de 18 anos, morreu no local, enquanto o outro, de 24, foi socorrido ao hospital, mas não resistiu e morreu pela manhã. As identidades não foram divulgadas. Segundo a polícia, a dupla é suspeita de diversos crimes no município.

O homem que morreu durante o confronto tinha antecedentes por tráfico, roubo de veículo e vias de fato. Com a dupla foram encontradas uma espingarda calibre .12, um revólver calibre .38, 143 munições de diversos calibres, além de quatro celulares. Além disso, um adolescente de 16 anos foi apreendido com uma espingarda calibre .12 carregada com quatro munições e mais 64 munições em um saco plástico. De acordo com a polícia, o menor tinha antecedentes por homicídio doloso, tráfico de drogas, furto de veículo e apreensão de objeto.

FLORES DA CUNHA

Jovem é encontrado morto ao lado de motocicleta

Um jovem de 24 anos, identificado como Jeziel Meneguzzo, foi encontrado morto na manhã de sexta-feira na Estrada Municipal Victorio Fontana, na Linha 80, interior de Flores da Cunha. Segundo informações da Brigada Militar, a suspeita é de que a vítima tenha sofrido um acidente com a motocicleta que conduzia, uma Honda, que estava caída ao lado do corpo.

O caso será investigado pela Polícia Civil.

SÉRIE C Caxias recebe o ABC neste domingo, em confronto decisivo para garantir a permanência na Terceira Divisão em 2025

O jogo do (próximo) ano

RAFAEL RINALDI
rafael.rinaldi@pioneiro.com

A luta grená pela sobrevivência na Série C passa pelo último desafio em casa na competição. No domingo, o Caxias se despede do seu torcedor, em jogos oficiais, na partida válida pela 18ª rodada diante do ABC, a partir das 16h30min.

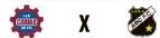
Com 80% de aproveitamento jogando no Estádio Centenário, a equipe do goleiro Thiago Coelho manteve-se firme na luta contra o Z-4. O Grená vem de quatro vitórias seguidas na sua casa e, se manter o bom aproveitamento, poderá comemorar a permanência na competição em 2025, com ajuda de resultados paralelos. Do contrário, tudo ficará para a última rodada, frente ao CSA, em Alagoas.

– É realmente um campeonato bem difícil, no qual vamos ter a oportunidade de decidir em casa, ter uma vitória e garantir a nossa permanência. Foi a semana mais importante do ano. Estamos bem focados no nosso trabalho e bem confiantes para essa partida – avaliou o camisa 1 grená.

A história do Caxias e a do goleiro na competição se confundem. O time iniciou o campeonato bem abaixo das expectativas e só deixou a zona de rebaixamento após a vitória sobre o Confiança no dia 31 de julho. Já Thiago esteve em campo na estreia, diante do Athletic, mas sofreu uma lesão muscular durante um treinamento, e só recuperou a titularidade no segundo jogo de Thiago Gomes no clube, diante da Aparecidense.

O camisa 1 deu a volta por cima com defesas que salvaram o time em momentos cruciais nos jogos, como quando evitou o segundo gol do Ferroviário, cara a acara com o atacante Vinícius Alves e fazendo com que, no lance seguinte, Felipe Tontini tivesse a chance de marcar o primeiro gol da virada grená.

– Eu voltei ainda com muita dor, não estava 100% nos jogos. O Zé Carlos foi muito bem nas partidas. E aí aconteceu aquele jogo infeliz contra o Remo, que tivemos dentro de casa, e o Thiago me chamou e falou que precisávamos vencer e que todo jogo seria final de Copa do Mundo. E ainda que precisávamos colocar os jogadores que estavam com a cabeça mais fresca, né? – revelou o goleiro, que ainda completou:

– E eu esperei o meu momento, continuei trabalhando, a oportunidade veio novamente, e pude aproveitar. Certamente são momentos inesquecíveis que a gente passa na nossa carreira. E esse contra o Ferroviário está aí no top 3, porque não é todo dia que você vai ver um lance assim.

PORTHUS JUNIOR

Goleiro Thiago Coelho fez defesa fundamental na última vitória da equipe dentro de casa, diante do Ferroviário-CE

16H30MIN DE DOMINGO

CAXIAS	ABC
Thiago Coelho	Moisés
Lucas Cunha	Matheus Rocha
Dirceu	Richardson
Luan	Eduardo Thuram
Marcelo (Yuri Ferraz)	Lucas Sampaio
Elyeser	Daniel
Tomas Bastos	Wellington Reis
Galvan	Adeilson
Gabriel Silva	Jenison
Welder (Robinho)	Iago
Álvaro	Wallyson
Técnico: Thiago Gomes	**Técnico:** Roberto Fonseca
3-4-3	4-3-3

Local: Estádio Centenário, em Caxias do Sul.
Árbitro: Arbitragem não divulgada pela CBF.
Rádio: o Futebol da Gaúcha será na Atlântida Serra 105.7, a partir das 16h. Disponível também no App de GZH, opção Serra
Transmissão via streamming: Zapping

SÉRIE C

Clubes	P	J	V	S
1º) Botafogo-PB	35	17	10	9
2º) Athletic	34	17	10	14
3º) Ferroviária	33	17	8	11
4º) São Bernardo	32	17	9	13
5º) Volta Redonda	31	17	9	5
6º) Ypiranga	28	17	8	5
7º) Londrina	26	17	6	5
8º) Figueirense	23	17	6	-1
9º) Remo	22	17	7	-5
10º) Náutico	22	17	5	7
11º) Tombense	22	17	5	2
12º) Confiança	19	17	5	-3
13º) Floresta	19	17	5	-8
14º) ABC	19	17	4	-2
15º) CSA	19	17	4	-6
16º) Caxias	**18**	**17**	**5**	**-8**
17º) Sampaio Corrêa	16	17	3	-5
18º) Aparecidense	16	17	3	-7
19º) Ferroviário	14	17	3	-16
20º) São José	9	17	2	-10

18ª RODADA

Sábado

17h
Náutico x Ferroviário
Remo x Londrina

19h30min
Floresta x Athletic
Ypiranga x Sampaio Corrêa

Domingo

16h30min
Caxias x ABC
Figueirense x São José

19h
Confiança x São Bernardo
Aparecidense x CSA

Segunda-feira

20h
Tombense x Botafogo-PB
Ferroviária x Volta Redonda

Vestiário aceso e expectativa de bom público na despedida

O confronto entre Caxias e ABC iniciou antes mesmo da bola rolar com a suposta acusação, vinda de Natal, de que o lateral-direito Yuri Ferraz teria sido inscrito de forma irregular pelo grená. Durante a coletiva de sexta-feira, o técnico Thiago Gomes fez questão de destacar que esse episódio incendiou o vestiário.

– A gente sabe que não é coincidência, ou é muita coincidência, mas na minha opinião não é. Na semana do jogo do ABC, essa notícia chegar a público. Então, isso pode ter certeza que vai botar fogo no nosso vestiário. Já botou – apontou o treinador.

Para o goleiro grená, a manobra ocorreu para desestabilizar o grupo de atletas, algo que não irá acontecer.

– É claro que sabemos dessa situação. A gente foi pego de surpresa. Logo na semana decisiva, aconteceu isso. Então, claro que é uma tentativa de desestabilizar o nosso elenco de alguma forma. Mas a gente está bem tranquilo em relação ao nosso trabalho e àquilo que temos que fazer.

É para o duelo, o Caxias espera contar com outro lateral-direito, Marcelo, que se recuperou de uma lesão muscular na coxa. Welder pode ser a surpresa na vaga de Robinho na frente. Ingredientes não faltam para o jogo deste domingo. A expectativa é de um público superior a cinco mil torcedores, uma vez que mais de dois mil ingressos foram vendidos antecipadamente até sexta-feira. Desta forma, o Caxias quer dar "tchau" ao Centenário em 2024, na esperança de que ele seja o palco da Série C do ano que vem.

BRASILEIRÃO Juventude busca a primeira vitória como visitante diante do Athletico-PR, no gramado sintético da Ligga Arena

Confronto para mudar a história

TIAGO NUNES
tiago.nunes@pioneiro.com

A atuação do Juventude no Beira-Rio, no meio de semana, fugiu da curva alviverde. O time deu espaços, ficou encurralado na saída de bola da sua defesa e pouco criou. Agora, o time não quer repetir os erros para somar pontos diante de um adversário com boas peças individuais, o Athletico-PR. O Verdão entra em campo neste domingo, na Ligga Arena, em Curitiba, às 18h30min. A equipe inicia a rodada na 13ª colocação, com 25 pontos.

– Seguimos competitivos da mesma maneira. Não tivemos a nossa melhor performance, tivemos alguns erros, é verdade. A gente não está aqui para esconder do nosso torcedor, mas vamos corrigir e voltar ao caminho das vitórias. Com certeza, juntos, todos nós somos mais fortes. Não adianta culpar A, B ou C, sistema defensivo, a saída curta, a marcação alta não foi boa – declarou o técnico Jair Ventura após a derrota para o Inter.

Uma vitória no Paraná seria a primeira fora de casa neste Brasileirão conquistada pelo Juventude. A missão historicamente não é favorável ao time da Serra. Mas o próprio Papo já se mostrou disposto a fazer história este ano, quando eliminou o Fluminense, em pleno Maracanã, pela Copa do Brasil.

Nesta Série A, o Ju tem apenas três pontos conquistados como visitante. O time empatou compromissos diante de Criciúma, Fluminense e Corinthians. Nos demais sete jogos, apesar de algumas boas atuações, nenhum resultado positivo.

FERNANDO ALVES, JUVENTUDE, DIVULGAÇÃO

Time do técnico Jair Ventura deve contar com retornos importantes no meio-campo e não terá o atacante Lucas Barbosa

RETROSPECTO

A última vez em que o Juventude derrotou o Athletico, em Curitiba, foi em 2000. Já se passaram 24 anos da vitória por 1 a 0 na então Copa João Havelange. O gol foi de João Marcelo, sob o comando do técnico Roberval Davino. Depois, o Juventude visitou oito vezes a Arena da Baixada e sofreu sete derrotas e conseguiu um empate, em 2005.

Nos confrontos mais recentes, o Juventude perdeu por dois gols. Agora, a equipe quer escrever uma história diferente. Somar pontos fora de casa neste segundo turno do Brasileirão pode ser o grande trunfo do Verdão para dar um passo além da permanência, e disputar uma vaga na Copa Sul-Americana. O técnico Jair Ventura adota o discurso de pés no chão. Não é porque o time vem de derrota que pode se abalar.

– Não vou chegar aqui com cara de sofrimento, que o mundo acabou por causa de uma derrota, e também não vou chegar aqui achando que eu sou o melhor treinador do mundo, quando a gente vence o líder ou elimina o Fluminense dentro do Maracanã. Nas derrotas, nas vitórias, a gente tem que ter equilíbrio, porque falta muito campeonato ainda. Estamos vivos na Copa do Brasil, estamos também extremamente competitivos dentro do Brasileiro, e não vai ser uma derrota que vai nos abalar – enfatizou Jair Ventura, que completou:

– Vocês pegaram as minhas aspas após a vitória do Botafogo, de pés no chão, humildade. Com a derrota, também, manter o trabalho, recuperar tantos atletas lesionados, para a gente voltar ao caminho das vitórias.

Dupla Gre-Nal busca se distanciar das últimas colocações

A 23ª rodada para a dupla Gre-Nal ainda é de busca por uma melhor condição na tabela do Campeonato Brasileiro. No sábado, o Grêmio entra em campo diante do Bahia, às 16h, no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul.

De olho na decisão pela Libertadores contra o Fluminense, Renato Portaluppi escalará uma equipe reserva. Reforços contratados recentemente, como Monsalve, Aravena e Arezo, devem ganhar nova oportunidade. No momento, o Tricolor ocupa a 15ª colocação, com 24 pontos, três a mais do que o Corinthians, que está na zona de rebaixamento.

No domingo, será a vez do Inter tentar confirmar a sequência de recuperação. E a nova aposta colorada é o meia-atacante Bruno Tabata, que foi decisivo para a vitória de virada sobre o Juventude e renovou as esperanças do torcedor colorado de uma reação no Brasileirão.

A partir das 16h, diante do Atlético-GO, a equipe de Roger Machado encara o atual lanterna da competição e, na escalação, terá também o retorno de Vitão, que voltou aos treinos após a negociação com o Betis não ter um desfecho positivo. Fernando, que entrou contra o Juventude, deve retomar seu espaço no meio-campo, assim como Bruno Henrique, que cumpriu suspensão na última partida.

16H DE SÁBADO

GRÊMIO	X	BAHIA
Rafael Cabral		Marcos Felipe
Fabio		Santiago Arias
Rodrigo Ely		Gabriel Xavier
Gustavo Martins		Kanu
Zé Guilherme (Mayk)		Luciano Juba
Dodi (Ronald)		Caio Alexandre
Pepê		Jean Lucas
Monsalve		Everton Ribeiro (De Pena)
Gustavo Nunes		Cauly
Aravena		Thaciano
Arezo		Everaldo
Técnico: Renato Portaluppi		**Técnico:** Rogério Ceni
4-3-3		4-1-4-1

Local: Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul.
Árbitro: Matheus Delgado Candançan (SP), auxiliado por Marcelo Carvalho Van Gasse (SP) e Evandro De Melo Lima (SP). VAR: Rafael Traci (SC).
Rádio: a Gaúcha abre a jornada às 15h15min.
TV: O Premiere anuncia transmissão ao vivo.

16H DE DOMINGO

ATLÉTICO-GO	X	INTER
Pedro Rangel		Rochet
Maguinho		Igor Gomes
Luiz Felipe (Adriano Martins)		Vitão
Pedro Henrique		Robert Renan
Alejo Cruz		Bernabei
Rhaldney (Gonzalo Freitas)		Fernando
Shaylon		Thiago Maia (Rômulo)
Joel Campbell		Bruno Henrique
Janderson		Bruno Tabata
Derek		Gabriel Carvalho
Luiz Fernando		Enner Valencia
Técnico: Umberto Louzer		**Técnico:** Roger Machado
4-3-3		4-3-3

Local: Estádio Antônio Acciolly, em Goiânia
Árbitro: Flavio Rodrigues de Souza (SP), auxiliado por Alex Ang Ribeiro (SP) e Luiz Alberto Andrini Nogueira (SP). VAR: Rodrigo Nunes De Sá (RJ).
Rádio: a Gaúcha abre a jornada às 15h15min.
TV: A RBS TV e o Premiere transmitem.

SÉRIE A

Clubes	P	J	V	S
1º) Botafogo	43	22	13	14
2º) Fortaleza	42	21	12	8
3º) Flamengo	41	21	12	14
4º) Palmeiras	38	22	11	11
5º) São Paulo	38	22	11	9
6º) Cruzeiro	36	21	11	7
7º) Bahia	35	22	10	5
8º) Athletico-PR	29	20	8	2
9º) Atlético-MG	29	20	7	0
10º) Vasco	27	21	8	-7
11º) Bragantino	27	20	7	1
12º) Inter	**25**	**18**	**6**	**1**
13º) Juventude	**25**	**21**	**6**	**-4**
14º) Grêmio	**24**	**20**	**7**	**-3**
15º) Criciúma	24	20	6	-2
16º) Vitória	21	22	6	-10
17º) Corinthians	21	22	4	-9
18º) Fluminense	20	21	5	-10
19º) Cuiabá	17	20	4	-8
20º) Atlético-GO	12	22	2	-19

23ª RODADA

Sábado

16h
Grêmio x Bahia
Atlético-MG x Cuiabá

18h30min
Bragantino x Fortaleza

21h
Fluminense x Corinthians

Domingo

16h
Atlético-GO x Inter
Palmeiras x São Paulo
Criciúma x Vasco

18h30min
Athletico-PR x Juventude
Botafogo x Flamengo

Segunda-feira

20h
Vitória x Cruzeiro

NA TV

Sábado

RBS TV
- **13h**: Globo Esporte

TV BRASIL
- **11h**: Brasileirão feminino, Avaí Kindermann x Flamengo
- **17h**: Série B, Ceará x Mirassol

TV CULTURA
- **19h**: Fórmula Indy: GP de St. Louis (corrida)

SPORTV
- **11h**: Brasileirão feminino, Cruzeiro x Corinthians
- **15h30min**: Série B, Chapecoense x Guarani
- **18h**: Série B, Amazonas x CRB
- **21h**: Brasileirão, Fluminense x Corinthians

SPORTV2
- **14h40min**: Stock Car, GP de Belo Horizonte

SPORTV3
- **19h**: Muay Thai, Attack Fight

ESPN
- **8h30min**: Inglês, Ipswich Town x Liverpool
- **11h**: Inglês, Newcastle x Southampton
- **13h30min**: Inglês, West Ham x Aston Villa
- **15h45min**: Italiano, Milan x Torino

ESPN2
- **12h**: tênis, ATP e WTA 1000 de Cincinnati

ESPN4
- **13h**: Copa da Alemanha, Phönix Lübeck x Borussia Dortmund
- **16h30min**: Português, Benfica x Casa Pia
- **19h**: Fórmula Indy: GP de St. Louis (corrida)

Domingo

RBS TV
- **10h**: Esporte Espetacular
- **16h**: Brasileirão, Atlético-GO x Inter

BAND
- **12h**: Show do Esporte
- **12h45mni**: Stock Car, GP de Belo Horizonte
- **16h**: Série B, Brusque x Coritiba
- **18h**: Apito Final

TV BRASIL
- **18h30min**: Série B, Botafogo-SP x Paysandu

SPORTV
- **11h**: Brasileirão feminino, Palmeiras x Inter

SPORTV2
- **12h30min**: automobilismo, GP de Belo Horizonte

ESPN
- **8h**: Segunda Divisão Inglesa, Sunderland x Sheffield Wednesday
- **10h**: Inglês, Brentford x Crystal Palace
- **12h30min**: Inglês, Chelsea x Manchester City
- **14h30min**: Argentino, Boca Juniors x San Lorenzo
- **16h30min**: Espanhol, Mallorca x Real Madrid

ESPN2
- **9h30min**: Holandês, PEC Zwolle x Feyenoord
- **16h**: tênis, ATP 1000 de Cincinnati, semifinal

ESPN4
- **13h30min**: Italiano, Hellas Verona x Napoli
- **15h45min**: Italiano, Lazio x Venezia
- **20h**: beisebol, MLB, New York Yankees x Detroit Tigers

CATEGORIAS DE BASE

Juventude e Inter decidem o título do Gauchão Sub-17

O Juventude inicia neste sábado a disputa do título do Campeonato Gaúcho sub-17. A partir das 15h, no estádio Homero Soltadelli, em Flores da Cunha, a equipe alviverde enfrenta o Inter no jogo de ida da decisão.

Comandado pelo técnico Fernando Garcia, o Ju vai em busca do seu tricampeonato gaúcho na categoria. O clube, que é uma das referências no futebol de base no Rio Grande do Sul, conquistou o Estadual em 2011 e 2022.

O Verdão detém uma das melhores campanhas do Gauchão nesta temporada. Na primeira fase, o Ju terminou com o terceiro melhor desempenho geral. Nas quartas de final, duas vitórias diante do Novo Hamburgo. Na semifinal, foram dois empates contra o Grêmio e vitória nos pênaltis. No total, são 26 gols marcados e seis gols sofridos.

A entrada para acompanhar a partida contra o Inter será dois quilos de alimento não perecível. O confronto terá transmissão com imagens da TV Papo.

O duelo de volta será no sábado seguinte, dia 24, no CT Morada dos Quero-Queros, em Alvorada.

NATHAN BIZOTTO, JUVENTUDE, DIVULGAÇÃO

Equipe alviverde eliminou o Grêmio nas semifinais

FUTSAL

ACBF recebe o São José

A ACBF volta à quadra pela Liga Nacional de Futsal (LNF) neste sábado, às 19h, quando recebe o São José (SP). O duelo, válido pela 20ª rodada será no Centro Municipal de Eventos, em Carlos Barbosa.

Após ser derrotado pelo Atlântico na rodada anterior, o time do técnico André Bié quer reconquistar o seu lugar dentro dos quatro melhores da primeira fase. A ACBF, já classificada à próxima etapa, iniciou a rodada na quinta colocação, com 38 pontos.

FEMININO

Brasil-Far estreia em Gravataí

O Gauchão Feminino adulto terá sua primeira rodada neste final de semana. Com o Juventude de folga, o serrano que entrará em campo é o Brasil-Far. O primeiro desafio será neste domingo, às 11h, diante do estreante Juventude Dr. Salomé Goulart. O duelo será no CT RGM, em Gravataí.

Na fase inicial, apenas os sete times do interior entrarão em campo em turno único. São eles: Brasil-Far, Elite, Flamengo de São Pedro, Vidal Pro, Juventude, Futebol com Vida e Juventude Dr. Salomé Goulart. Os quatro melhores avançam ao hexagonal final, quando a dupla Gre-Nal também estará na disputa.

RODRIGO LOPES
rodrigolopes33@gmail.com

Santa Lúcia do Piaí: os 89 anos de Fiorentino Damin

Um dos moradores mais antigos do interior de Santa Lúcia do Piaí, seu Fiorentino Joaquim Damin chega aos 89 anos neste domingo. Para comemorar, trazemos aqui um resumo de parte dessa trajetória, que se mescla à história do distrito.

Nascido em 18 de agosto de 1935, Fiorentino é o oitavo da prole de 10 filhos do casal Antônio Damin e Stanislava Geras, cuja história também já foi destacada neste espaço. Conforme informações repassadas pela família, o bebê foi batizado pelo pároco Geronimo Bortolotto em 8 de setembro do mesmo ano, na Igreja Matriz de Santa Lúcia, tendo como padrinhos o casal Henrique Damin e Amália Baldasso.

Como era comum naqueles tempos, Fiorentino trabalhou na agricultura de subsistência desde criança, juntamente com os irmãos. Além dos serviços agrícolas, auxiliou nos cuidados dos sobrinhos mais velhos, filhos de seu irmão Primo Alfredo Damin – morador da comunidade de Flor do Campo, em Vila Oliva.

Após a conclusão dos estudos no Colégio Santa Lúcia, administrado pelas irmãs do Sagrado Coração Maria, Fiorentino foi convocado para o serviço militar. Ele recorda que, em 1953, saiu de Santa Lúcia a bordo do ônibus da empresa Costa, juntamente com os amigos João Croda e Gentil Schaschinski, seu primo. Porém, nas proximidades do atual bairro São Luiz, o veículo estragou, obrigando os jovens a percorrerem um longo percurso a pé até chegarem ao destino: o quartel.

De "fatiota": Fiorentino no final da década de 1950

Consta que, após três dias, eles seguiram para um outro local, onde provavelmente permaneceram os que foram recrutados. Foi neste momento que um oficial dirigiu-se a Fiorentino e disse: *"Vá para casa plantar feijão"*, dispensando-o, juntamente com seus conterrâneos.

CASAMENTO E FAMÍLIA

Em 12 de janeiro de 1957, aos 21 anos, Fiorentino casou com Alayde Ramos de Andrade, na Igreja Matriz de Santa Lúcia, sob as bênçãos do padre Roque Castellano. Após um período de três anos residindo na casa paterna, Fiorentino, já com dois filhos (José e Eliana), adquiriu terras na localidade hoje conhecida como Travessão Zanotti (Sede Samambaia).

Ali, construiu a primeira moradia da família, uma casa de madeira – posteriormente substituída por uma "de material" (alvenaria). Nestas mesmas terras, tirava o sustento da família, vide o cultivo da uva – que revendia para diversas vinícolas de Caxias – e o trabalho na agricultura, que lhe rendeu o prêmio de melhor produtor de mandioca na 2ª edição da Exposição de Produtos Agrícolas, ocorrida em 1965. Foi na localidade também que nasceram os outros filhos do casal: Luiz, Paulo *(in memoriam)*, Glademir, Roselaine, Dilamar, Sidinei, Luciano, Luciana e Elaine.

Viúvo de dona Alayde há dois anos, seu Fiorentino tem 18 netos e quatro bisnetos.

Informações e fotos desta página são uma colaboração de Éder Dall'Agnol dos Santos.

FOTOS ACERVO DE FAMÍLIA, DIVULGAÇÃO

Igreja Matriz de Santa Lúcia: o casamento de Fiorentino e Alayde Ramos de Andrade em 12 de janeiro de 1957

Amigos na Praça de Santa Lúcia: Valdemar Rigotti, Angelim Bandeira, Gentil Schaschinski, Fiorentino Damin e Modesto Rigotti em meados dos anos 1950

Os irmãos Fiorentino e Armelindo Damin em Santa Lúcia do Piaí nos anos 1970

OS VIMES

Seu Fiorentino é bastante conhecido também por dominar a arte das tradicionais cestas de vime. Não produz mais em grande escala, devido a problemas de visão, mas na Festa da Uva de 2016, juntamente com outros moradores, apareceu em um vídeo institucional da prefeitura confeccionando manualmente suas cestas.

O cotidiano

Seu Fiorentino habita até hoje a propriedade que adquiriu há 60 anos. Próximo à casa paterna moram os filhos Dilamar e Sidinei, enquanto junto com ele residem outros dois: Elaine e Luciano.

Atualmente, nosso aniversariante não executa serviços pesados na agricultura, mas gosta de colher vimes, olhar as plantações e tratar seus animais. Seu passatempo preferido nos finais de semana é frequentar a sede do Samambaia, onde, aos domingos, alguns moradores reúnem-se para um carteado.

Ah, sim: atualmente ele é o morador mais velho desta comunidade e da conhecida Zona Scopel.

A TELEVISÃO

De espírito acolhedor, seu Fiorentino sempre prestou ajuda a amigos próximos – a família Pimmel foi auxiliada por ele em diversos momentos. Também foi um dos primeiros moradores da região a adquirir um aparelho de televisão, o que despertou a curiosidade dos vizinhos, que se reuniam em sua casa para assistir aos programas da época.

LUCIANA DAMIN ZAMBONI, DIVULGAÇÃO

Fiorentino e os vimes para a produção das cestas artesanais

Novelas

NO RANCHO FUNDO – RBS TV, 18H40MIN
Seu Tico Leonel exige conversar com Ariosto. Vespertino questiona Deodora sobre seus sentimentos por Ariosto. Cira conta para Deodora da visita de Seu Tico Leonel a Ariosto. Artur procura Deodora. Esperança vai embora e Primo Cícero fica desolado. Dracena abandona Blandina. Artur pede que Deodora se afaste de seu pai. Artur acaba com a briga entre Ariosto e Seu Tico Leonel. Nivalda e Sabá Bodó decidem se unir novamente.

FAMÍLIA É TUDO – RBS TV, 19H45MIN
Brenda explica toda a história sobre a morte de Pedro para Léo. Léo garante para Brenda que não contará nada para Vênus. Ramón estranha a saída de Brenda. Tom se emociona com o carinho de Eva. Plutão se lembra da avó ao ver Frida/Catarina. Nanda decide financiar Ubaiara/Pierre. Andrômeda beija Ernesto para provocar Chicão. Luca se encontra com Jéssica na produtora.

RENASCER – RBS TV, 21H20MIN
João Pedro e Sandra se preocupam com Tião. José Inocêncio chega à fazenda de Aurora. Zinha apoia Joana, que sofre com o sumiço de Tião. Iolanda se recusa a ir com Kika ao cartório para dar entrada no divórcio. Egídio não gosta de saber que José Inocêncio viajou. Lilith convida Zinha para formar uma banda. Sandra decide sair da casa do pai ao saber do casamento de Egídio e da gravidez de Eliana.

TV Aberta

SÁBADO

8 RBS TV
04:35 Manutenção mensal
06:00 Globo Repórter
06:50 Galpão Crioulo
07:50 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:10 Cheias de Charme
14:40 Baita Sábado
16:15 Caldeirão com Mion
18:40 No Rancho Fundo
19:25 RBS Notícias
19:45 Família é Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Estrela da Casa
23:00 Altas Horas
00:50 Supercine - Como Ser Solteira
02:30 Família é Tudo
03:15 Corujão I - Stuber - A Corrida Maluca

2 RECORD TV
06:00 Iurd
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil - Ed. Sábado
12:00 The Love School
13:00 Balanço Geral RS - Ed. Sábado
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta - Ed. Sábado
19:45 Jornal da Record - Ed. Sábado
22:30 Heróis Eternos - Homens dos Quais o Mundo não Era Digno
23:00 Super Tela
00:30 Chicago Med
01:15 Fala que Eu te Escuto
02:00 Palavra Amiga
03:00 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Pampa Show - Melhores Momentos
08:00 Programa Religioso
09:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:30 Movimento Jovem
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
17:00 Marjo Prêmios
18:00 Pampa Show - Melhores Momentos
19:30 TV Fama - Reprise
20:30 Show da Fé
21:30 RedeTV! News
22:10 Operação de Risco
23:10 Mega Sonho
00:30 Atualidades Pampa
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Sábado Animado
11:15 SBT Apresenta: Luccas Toon
12:00 Programa Raul Gil
14:15 Cinema em Casa
16:15 Cinema em Casa
18:00 Circo do Tiru
19:45 SBT Brasil
20:45 Bake Off Brasil: Mão na Massa
22:15 Sabadou com Virginia
00:00 Notícias Impressionantes
02:00 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Vale Agrícola
07:00 Programação Infantil
11:00 Maurício e os Imaginários
11:15 Sarau do Solar
11:45 Cozinha do Palácio
12:00 TVE Esportes
12:30 Hip Hop TV
13:00 Sobre Nós
13:30 Saúde+
14:00 Sessão de Cinema
15:15 Meu Pedaço do Brasil
15:45 A América Latina Selvagem
16:45 Brasileirão Série B - Ceará (CE) x Mirassol (SP)
19:00 Repórter Brasil Noite
19:30 Amor Veríssimo
20:00 Um Milagre
21:00 Festival de Gramado
23:30 Um Contra Todos
00:30 Um Milagre
02:30 Amor Veríssimo
03:00 Um Contra Todos

10 BAND
04:00 Estação Cinema
05:30 +Info
06:00 Band Kids
06:30 Band Kids
07:00 Vem Comigo com Tuca Noronha
07:30 Brasil em Foco
08:00 Band Kids
08:30 Igreja Quadrangular
09:00 Entre Amigos
10:00 Band Motores
10:30 Band Mulher
11:30 Band Entrevista
12:00 Agro, do Campo pra Você
12:30 Mundo dos Negócios
13:00 Igreja Maranata
13:30 Supercopa Saudita - Ao Vivo - Al Nassr x Al Hilal
15:15 Band Esporte Clube
16:00 Brasil Urgente
18:50 O Rio Grande que Dá Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Programa do João
22:00 The Blacklist
23:00 SFT - MMA - Ao Vivo
01:05 BWF - Luta Livre
02:05 Cine Privê
03:05 Sex Privê Club

DOMINGO

8 RBS TV
04:35 Corujão II - Footloose - Ritmo Louco
06:00 Galpão Crioulo
07:20 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:05 Globo Rural
09:25 Auto Esporte
10:00 Esporte Espetacular
12:30 Temperatura Máxima - O Rei Leão
14:20 Domingão com Huck
15:40 Futebol - Atlético/GO x Internacional
18:10 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:10 Estrela da Casa
00:05 Domingo Maior - Kingsmen: Serviço Secreto
01:55 Cinemaço - John Wick: Um Novo Dia para Matar

2 RECORD TV
06:00 Programa do Templo
07:00 Santo Culto
08:30 Iurd
09:00 Tri Legal Tchê
10:00 Tri Legal
11:00 Todo Mundo Odeia o Chris
11:30 Eu, A Patroa e as Crianças
12:30 Domingo Record
14:00 Acerte ou Caia
16:00 Hora do Faro
18:00 Canta Comigo Teen
19:45 Domingo Espetacular
23:00 Câmera Record
00:00 Chicago Med
01:00 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
07:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Programa Religioso
10:00 Tri Legal
11:00 Pampa Show - Melhores Momento
16:00 A Hora do Zap
17:00 Geral do Povo - Ao Vivo
20:15 João Kleber Show
23:00 Pampa Show - Melhores Momentos
23:30 Mega Sonho - Reprise
00:45 João Kleber Show - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 SBT News na TV
07:00 Pé na Estrada
07:30 SBT Agro
08:00 SBT Sports
09:00 Notícias Impressionantes
09:20 Anonymus Gourmet
09:45 Na Beira do Fogo com El Topador
10:15 Mastiba!!
11:00 Sorteio da Tele-Sena
11:15 Domingo Legal
18:15 Roda a Roda
19:00 Programa Silvio Santos
00:00 Brooklyn Nine-Nine: Lei & Desordem
01:00 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Retratos da Fé
06:30 Universidades na TVE
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Vale Agrícola
09:45 Canto e Sabor do Brasil
10:45 Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino - Santos (SP) x Botafogo (RJ)
13:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão de Cinema
15:30 Sessão de Cinema
16:45 A Ilha dos Ventos Torrenciais
18:00 Brasileirão Série B - Botafogo (SP) x Paysandu (PA)
20:30 No Mundo da Bola
21:30 Linhas Tortas
22:00 D.R. com Demori
22:30 Cantos do Sul da Terra
23:30 Partituras
00:30 Trilha de Letras
01:00 Van Filosofia
01:30 Sankofa
02:00 Canal da Quebrada
02:30 Linhas Tortas

10 BAND
04:00 Cinema na Madrugada
05:30 +Info
06:00 Band Kids
06:30 Band Kids
07:00 Entre Amigos - Reprise
08:00 Band Motores - Reprise
08:30 Boca no Trombone
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Arena: Futebol Brasileiro
10:30 Viva Sorte
12:00 Show do Esporte
12:45 Stock Car - Ao Vivo
14:15 Show do Esporte
15:45 Campeonato Brasileiro Série B - Ao Vivo - Brusque x Coritiba
18:00 Apito Final
20:00 Perrengue na Band
22:00 Top Cine
23:30 Canal Livre
00:35 Nascar Cup Series
01:35 Linha de Combate - Reapresentação
02:05 Linha de Combate - Reapresentação
02:30 Sessão Especial

Horários fornecidos pelas emissoras e sujeitos a alterações.

Cruzadas

Publicado com autorização da revista COQUETEL

www.coquetel.com.br — © Revistas COQUETEL

- Antiga designação da farmácia
- É representada pelo gumbo, prato símbolo da Louisiana (EUA)
- Estado de harmonia
- Vala cavada ao longo de trincheiras
- Aprendiz (fem.)
- Acredita
- Casquinha de (?), petisco
- Informações coletadas por apps de celulares
- Artista como João Bosco
- Base de calçados em couro ou borracha
- Zilda (?): coordenou a Pastoral da Criança
- Responsáveis legais
- 54, em romanos
- Servo de monarca
- Peça de carros
- Exibição artística em centros culturais
- Sufixo dos álcoois (Quím.)
- Referência para o tipo "malandro" (Lit.)
- Meu, em francês
- Ouvido, em inglês
- A gordura do leite
- Os indivíduos de sentimentos nobres
- Pessoas excluídas socialmente (pej.)
- Esquema organizacional dos cargos em empresas
- Função do "P.S.", em textos
- Rumava
- Quociente Emocional (abrev.)
- Agente alérgico
- Ícone, em inglês
- O pensamento que impede o progresso
- (?) Corá: cidade norte-rio-grandense chamada de "Suíça do Seridó"
- A carta "K" do baralho
- Sustentáculo de uma estrutura
- (?) forças, objetivo do mutirão
- Períodos
- Congrega 35 países americanos (sigla)
- André Cintra, atleta paralímpico
- Movimento do mar
- Separar o (?) do trigo: distinguir o mau do bom
- Detenta
- (?) do sol, espetáculo da natureza
- Equipe de (?): ajuda na rotina escolar
- Explicação comum para a genialidade
- O bambu por dentro
- "Polícia", em "PM"
- Transferência substituída pelo Pix
- Cinco (?): a duração de um lustro
- O grau mais elevado de sofisticação

BANCO 3/ear — mon. 4/icon. 6/adendo — pícaro. 14/culinária cajun.

8

SOLUÇÃO

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

		7						
		8		1			4	6
9		1			8		5	
7			9	4		5	1	8
				2			3	
	8	3	5		1			
	1			5			9	4
	2			6	4	8		
			2		9	3		

SOLUÇÃO

6	5	7	4	9	2	1	8	3
2	3	8	7	1	5	9	4	6
9	4	1	6	3	8	7	5	2
7	6	2	9	4	3	5	1	8
1	9	5	8	2	6	4	3	7
4	8	3	5	7	1	6	2	9
8	1	6	3	5	7	2	9	4
3	2	9	1	6	4	8	7	5
5	7	4	2	8	9	3	6	1

Publicado com autorização da revista A Recreativa

Horóscopo

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br

ÁRIES (21/3 A 20/4)
Faça pouco, mas bem feito. Assim, tudo procederá da melhor maneira. Se afobar e pretender dar conta de tudo ao mesmo tempo será a pior maneira de encarar a situação.

TOURO (21/4 A 20/5)
Ainda que haja razões mais poderosas do que tigres na escuridão, tome um tempo para tornar seu coração sereno e dar uma chance para o lado bom.

GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Se você ficar se angustiando pelo que, talvez, pode perder, não sobrarão olhos lúcidos para enxergar o que está ganhando nesta parte do caminho.

CÂNCER (21/6 A 21/7)
O melhor que você pode fazer diante do que acontece, é agregar uma nota de bom humor, cuidando para que ela não seja ofensiva, já que as pessoas andam melindradas.

LEÃO (22/7 A 22/8)
O mundo anda tão desvairado e caótico que pareceria pecado ter alegria no coração – inclusive porque a maioria das pessoas prefere se angustiar.

VIRGEM (23/8 A 22/9)
Você poderia agregar leveza e alegria às situações densas que são pioradas com o mau humor das pessoas. Porém, é necessário fazer isso com cuidado.

LIBRA (23/9 A 22/10)
O que de mais bonito e sublime você conseguir idealizar, guarde no coração e evite compartilhar, porque as pessoas andam muito preocupadas e angustiadas.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Conversar abertamente com as pessoas que sejam minimamente confiáveis será de grande ajuda para você nesta parte do caminho, porque elas agregarão.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Acreditar em uma ordem universal implica crer no destino, enquanto a crença em casualidades sugere a existência do livre arbítrio.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Importante mesmo é que você amplie seu entendimento sobre a realidade, porque se continuar se apegando aos pontos de vista de sempre, perderá o bonde da história.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Pela lógica, tudo daria errado, mas quem diz que a o provável é a única ferramenta que a humanidade tem à disposição para se abrir passagem?

PEIXES (20/2 A 20/3)
Uma mão amiga sempre será bem-vinda, desde que seja despretensiosa, porque sem isso não seria uma ajudinha amiga, mas um negócio. Há uma diferença nada sutil por aí.

Previsão do tempo

FALECIMENTOS

BENTO GONÇALVES

Capela São José
(54) 3452-1660

† **Gilnei Milton Poletto**, 60. Sepultado sexta-feira, no Cemitério Municipal Central.

† **Joanna Francisca Carini da Re**, 88. Cremada sexta-feira, no Memorial Crematório São José (Caxias do Sul).

† **Sérgio José Sacchett**, 76. Sepultado sexta-feira, no Cemitério Municipal Central.

CAXIAS DO SUL

Capelas Cristo Redentor
(54) 3225-1011

† **Jorge José Rolim**, 73. Cremado sexta-feira, no Memorial Crematório São José.

† **Lourdes Paulina Bortolini Pistorello**, 91. Velório na capela mortuária da Igreja Santos Anjos. Sepultamento sábado, às 10h, no Cemitério Santos Anjos.

† **Valdomira Ferreira da Cruz**, 71. Velório na sala 4. Sepultamento sábado, às 11h, no Cemitério Público Municipal.

Capelas São Francisco
(54) 3223-2511

† **Beloni Maria Maurina**, 82. Sepultada sexta-feira, no Cemitério Público Municipal.

† **Célia Diedrich da Silva**, 78. Sepultada sexta-feira, no Cemitério Municipal do Rosário II.

† **Orocilde Freitas**, 47. Velório na capela mortuária do bairro Diamantino. Sepultamento sábado, às 9h, no Cemitério Público Municipal.

Memorial Capelas São José
(54) 3028-8888

† **Darcy Gobatto**, 88. Sepultado sexta-feira, no Cemitério Público Municipal.

† **Osvaldo Artico**, 75. Cremado sexta-feira, no Memorial Crematório São José.

† **Zilba Maria Albé Fedumenti**, 90. Cremada sexta-feira, no Memorial Crematório São José.

FARROUPILHA

Memorial São José
(54) 3261-1100

† **Francisco Pavlak**, 78. Sepultado sexta-feira, no Cemitério de Linha Alencastro.

† **Lina Ivone Schenkel Baretta**, 79. Sepultada sexta-feira, no Cemitério Municipal.

FLORES DA CUNHA

Funerária CCR
(54) 3292-5445

† **Jeziel Meneguzzo**, 24. Velório na sala 2. Sepultamento sábado, às 10h, no Cemitério Municipal.

SÃO MARCOS

Capela São José
(54) 3291-1559

† **Davi Luiz Ferrão de Vargas**, 7. Sepultado sexta-feira, no Cemitério São Judas Tadeu.

VACARIA

Funerária Lovato
(54) 3231-1370

† **Evani Teixeira dos Santos (Catarina/Seu Guarda)**, 78. Sepultado sexta-feira, no Cemitério de Sombrio (SC).

† **Maria Lúcia Arruda Oliveira**, 65. Sepultada sexta-feira, no Cemitério Santa Clara.

CONVITE PARA MISSA DE SÉTIMO DIA DE FALECIMENTO

A vida tinha outros planos e te separou da gente...

MAURICIO LEMES (BOCÃO)

Teu filho, Vicente, tua mãe Cecília, irmãos: Márcia, Marcelo e Marcos, familiares e amigos convidam para a missa de sétimo dia, que será celebrada domingo, dia 18 de agosto de 2024, às 19:00 horas, na Igreja São José; Bairro Cristo Redentor. Antecipam agradecimentos.

LOTERIAS

Aponte a câmera do celular para o QR Code ao lado e confira os sorteios de hoje

JAIME BETTEGA
jaime@ofmcaprs.org.br

Acesso à privacidade

A infância e a juventude são os períodos onde é possível cultivar laços de amizade, que se estendem ao infinito. Lembramos saudosamente dos colegas de escolas, da turma de amigos e daqueles que comungavam dos mesmos gostos. Não tenho dúvida de que a nossa existência se torna significativa, na medida em que cultivamos laços de pertencimento. Acontece que não podemos morar somente em nós.

Podemos e devemos morar também nos outros. Onde morar torna-se relativo. Os endereços são muitos e variados. O segredo reside na companhia: com quem dividimos nossos dias. Tenho acompanhado verdadeiros dramas de pessoas que não se dedicaram à compreensão de quem era a outra pessoa. Nem sempre, quando optamos tem volta.

Vejo uma infinidade de perdas pela precipitação na hora da escolha, quase sempre causada pela carência. Estamos fixos na máxima de que o outro vai nos completar. Concordo com quem afirmou que não somos metade, somos inteiros. É imprescindível estar bem consigo mesmo para dividir uma amizade ou uma vida afetiva. Enquanto seres da mesma condição humana, o respeito deve ser sempre o balizador de todas as formas de relação.

Primar pela dignidade é algo inerente ao ato de existir. Mas, num mundo de tantas manifestações, é necessário saber ser seletivo. Nem todas as pessoas concordam com nossas posturas e expressões existenciais. Logo, não é com todos que podemos permitir acesso à privacidade. Cuidar-se afetivamente tem sido uma condição para evitar a fragilidade e desnecessários sofrimentos.

Antes de pertencer aos outros, pertencemos a nós mesmos e precisamos preservar nosso afeto e dignidade. Infelizmente, nem todos estão no mesmo processo de humanização. Muitos não se preocupam em tornar-se gente e, consequentemente, pouco entendem de sentimentos. A saída é ser seletivos, sem desrespeitar ninguém. Viver é uma conquista diária.

Não é sobre o 'onde', é sobre o 'com quem'.

@EM_TUDO.DAI_GRACAS

Leia outras colunas no Pioneiro em gzh.rs/freijaime

Filiado ao IVC - Instituto Verificador de Comunicação e Associado à ANJ - Associação Nacional de Jornais

Pioneiro AO TEU LADO

BENTO GONÇALVES Produções do Memórias Bordadas serão expostas entre setembro e novembro

CONCEITOCOM, DIVULGAÇÃO

Projeto reúne semanalmente 14 mulheres de idades diversas nos encontros, que são realizados no bairro Ouro Verde

Projeto de leitura e prática artesanal

Especial para o Pioneiro

LEONARDO IOB
leonardo.oliveira@pioneiro.com

O Projeto Memórias Bordadas, em Bento Gonçalves, reúne semanalmente 14 mulheres com idades que variam dos 23 aos 70 anos para aprender técnicas de bordado livre, além de fazer leituras em grupo. A proposta é promover a leitura a partir de mediações feitas nos encontros, além de criar uma possibilidade de renda por meio do uso do bordado. Até o final de agosto, serão 14 encontros, todos na Praça CEU, no bairro Ouro Verde. Ao final da ação, as obras do projeto serão expostas em diferentes pontos da cidade (veja no quadro).

Os encontros buscam promover reflexões a partir das leituras, trazendo à tona memórias significativas para cada participante, sendo compartilhadas numa roda de conversa enquanto fazem o trabalho manual do bordado. As mulheres têm diferentes ocupações, gerando uma troca ainda mais rica em torno das experiências que cada uma tem a compartilhar. Além de Bento, há participantes de Nova Prata e Santa Rosa, do Estado do Pará e do Haiti.

– Me sinto extremamente privilegiada, porque poder bordar memórias faz com que a gente reflita sobre as vivências que a gente teve. Sou uma das mais novas do grupo, mas poder conviver com mulheres diferentes e ver as histórias delas faz com que eu me identifique e perceba que sempre há possibilidade de evoluir e viver as coisas de maneira diferente. É muito bom estar com pessoas – comenta Angela Maria Bissolotti, 34, professora de Educação Básica, participante do projeto.

As participantes recebem um exemplar de cada livro selecionado para a contação de histórias. O registro de cada encontro e das memórias será tecido em conjunto, buscando através das linhas e agulhas construir uma mensagem de afeto. Os encontros resultarão em uma exposição itinerante, onde será exibido um livro único coletivo, que reúne cinco bordados de cada mulher participante, uma obra em tecido com 60 trabalhos autorais.

A mostra também vai expor estandartes bordados por cada uma das mulheres com suas memórias mais significativas, um vídeo com momentos do projeto e a reprodução do livro. A exposição vai percorrer quatro pontos da cidade, a Praça CEU, o Museu do Imigrante, a Feira do Livro de Bento Gonçalves, finalizando no Centro Cultural Tuiuty.

O projeto é financiado pelo Fundo Municipal de Cultura de Bento Gonçalves. As ações são compartilhadas pelo Instagram.

ACOMPANHE

Confira as datas da exposição

- **De 4 a 16 de setembro:** Praça CEU (Rua Callisto Oreste Sganzerla, 70, bairro São Roque)
- **De 17 a 30 de setembro:** Centro Cultural Tuiuty (Estrada Buarque de Macedo, em Tuiuty)
- De 9 a 20 de outubro: Feira do Livro de Bento Gonçalves
- **De 5 a 11 de novembro:** Museu do Imigrante (Rua Herny Hugo Dreher, 127, bairro Planalto)

ANTÔNIO PRADO

42ª Noite Italiana

Será realizada sábado a 42ª edição da Noite Italiana de Antônio Prado, às 19h30min, no Centro de Eventos. A festividade conta com comidas e bebidas à vontade, além de atrações musicais. A segunda noite será no próximo sábado.

No cardápio, frango a menarosto e a passarinho, polenta frita e brustolada, pães, queijos, salames, cucas, bolos, biscoitos coloniais, grostoli, vinho, suco de uva, refrigerantes, água e café. Neste sábado, a atração fica por conta de Alexandre Lucena, com repertório italiano, e Grupo Q'Balanço. Já no dia 24, o baile é com Alexandre Lucena e Família Azzolini e Thaina e Thairine.

Os ingressos custam R$ 180. Crianças de até seis anos não pagam e de sete a 12 anos pagam R$ 80. Os bilhetes estão à venda, em Caxias, na RA Homem Centro e no Villagio Caxias, e na CDL de Antônio Prado, Vacaria, São Marcos e Flores da Cunha ou pelo site noiteitaliana.com.br.

CAXIAS DO SUL

Semana da inclusão

A programação da 13ª Semana Municipal da Pessoa com Deficiência de Caxias inicia sábado e endossa o tema Inclusão em Ação. Haverá visita guiada ao Museu da Casa de Pedra, com intérprete de Libras, audiodescrição e exploração tátil. A abertura oficial, no entanto, ocorre terça-feira, às 14h, na prefeitura, com palestra sobre a importância da comunicação acessível, com a educadora Karin Kist e a apresentação do Teatro de Mãos, da Associação Helen Keller.

A programação segue até o dia 28, em diferentes locais, contemplando atividades culturais, esportivas, educacionais, momentos de capacitações e trocas de experiências entre profissionais do serviço público e uma oficina de tecnologia.

Fale com o Pioneiro
Rua Bento Gonçalves, 1.563 – Centro
CEP 95020-412
Caxias do Sul (RS)
(54) 3218-1200
leitor@pioneiro.com

SE VOCÊ É ASSINANTE (54) 3218-1313
Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e sábados, das 8h às 14h
SE VOCÊ QUER ASSINAR (54) 3218-1290
Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h
SE VOCÊ É DISTRIBUIDOR (54) 3218-1260
SE VOCÊ QUER ANUNCIAR (54) 3218-1234
Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h

Gaúcha Serra (54) 99690-1220
RBS TV (51) 99388-5555

Pioneiro
(54) 99120-4922
@_pioneiro
jornalpioneiro
facebook.com/pioneiro/gaucha serra

Fale com a Redação
EDITORA-CHEFE
Trissia Ordovás Sartori: trissia.ordovas@pioneiro.com
CHEFIA DE REPORTAGEM
Camila Boff: camila.boff@pioneiro.com
Carolina Klóss: carolina.kloss@pioneiro.com
EDIÇÃO
Ciro Fabres: ciro.fabres@pioneiro.com
Daniel Angeli: daniel.angeli@pioneiro.com
Hermes Lorenzon Nunes: hermes.nunes@pioneiro.com
Marcelo Mugnol: marcelo.mugnol@pioneiro.com
Maurício Reolon: mauricio.reolon@pioneiro.com
ARTE E IMAGEM
Juliana Rech: juliana.rech@pioneiro.com
Porthus Junior: porthus.junior@pioneiro.com

PORTHUS JUNIOR

Daiane 35, ainda não tem planos para deixar a casa dos pais, Érico e Lorena

Viver na casa dos pais

- Um termo tem ganhado cada vez mais força no Brasil nos últimos anos é "geração canguru".
- Refere-se a pessoas entre 25 e 34 anos que seguem morando com os pais e só pensam em sair quando se sentem mais seguros.
- Segundo dados do IBGE, um a cada quatro brasileiros dessa faixa etária, ainda permanece residindo com os pais.
- A proporção é de 60% homens e 40% mulheres.

Convivência pacífica

POR MARCOS CARDOSO

Já ouviu falar da "geração canguru", formada por pessoas entre 25 e 34 anos que seguem morando com os pais? Cerca de um a cada quatro brasileiros, dessa faixa etária (ou mais), ainda não decidiu sair de casa

Para a professora Daiane Maria Gaiardo, 35 anos, o fato de ainda morar na casa dos pais é tratado com naturalidade. Filha única, vê em Érico José Gaiardo, 79, e Lorena Maria Rech Gaiardo, 69, seus pontos de segurança e exemplos a serem seguidos. A família vive no bairro Kayser, em Caxias do Sul.

Em 2011 se formou em Letras e, em 2018, em Pedagogia. Atualmente, Daiane é professora em duas escolas da rede municipal, na Basílio Tcacenco, no Esplanada, e na Senador Teotônio Vilela, no Nossa Senhora das Graças, ambas próximas de casa. Há três anos está em um relacionamento sério, e diz que o fato de morar com os pais jamais atrapalhou suas relações.

Em 2021, a família passou por uma situação delicada. Após perder a voz, aparentemente assistindo a uma partida do time do coração, o Caxias, Erico manteve um quadro de rouquidão persistente e incomum, realizou uma bateria de exames e, depois de passar por diversos médicos, descobriu que estava com um câncer de laringe, com invasão na faringe e no esôfago. Assim, ele precisou fazer um esvaziamento cervical – retirada do aparelho fonador. A cirurgia aconteceu em um momento delicado da pandemia da covid-19 e, pela idade, a mãe dela não podia visitá-lo no hospital, pois havia restrições naquela época. Coube, então, à professora estar ao lado de Erico em um dos momentos mais difíceis de sua vida.

– Viemos de uma família que sempre observei os tios cuidando dos avós, os primos cuidando dos pais. Então, tudo é muito natural, nada é cobrança. E com 35 anos a gente tem consciência de algumas coisas. Mas, realmente, não vejo motivos para sair agora.

Mesmo feliz na casa dos pais, ela está ciente de que, em algum momento da vida, dará um próximo passado.

– Não é que eu moro na casa dos meus pais, eu moro em um lar. O dia que eu sair de casa vai ser para constituir o meu lar também, e eles sabem disso. Não é por questão econômica, porque eu procuro ter as minhas fontes de renda – complementa Daiane.

marcos.cardoso@pioneiro.com

Mais tempo para elaborar planos

Segundo a doutora em Psicologia pela PUC-RS, Fabiana Verza, diversos fatores devem ser levados em consideração para a tomada de decisão de sair da casa dos pais. O contexto familiar, somado às inseguranças financeiras e, mais recentemente, climáticas, são questões a serem levadas em conta.

– Não existe uma idade certa. As condições são peculiares e relacionadas às necessidades de cada família. Temos que avaliar pontos importantes como, por exemplo, contribuição financeira do filho e da filha, contribuição no auxílio da gestão doméstica, contribuição nos cuidados com algum ente familiar, como algum idoso, ou contribuição pela própria ausência parental de algum membro da família – pontua Fabiana.

Ela acredita que cada vez mais tem se tornado comum o adiamento da saída da casa dos pais. Em alguns casos, na avaliação da doutora, isso pode ser positivo.

– Os filhos ganham mais tempo para se profissionalizar, se qualificar, amadurecer e fazerem as suas escolhas de forma mais assertiva. Isso inclui, talvez, apenas morar sozinhos, não casar, não ter filhos, morar com amigos, sair do país, ou sair da cidade. Eles conseguem mais tempo para elaborar os planos.

A psicóloga pontua que, em alguns casos, o fenômeno da "geração canguru" também conhecido como "ninho cheio", pode ocorrer por praticidade e comodismo por parte dos filhos, independentemente das condições financeiras por eles conquistadas. Por isso, ela alerta:

– Quando o ninho (familiar) deixa de ser um ninho e passa a ser uma gaiola, em que pais e filhos muitas vezes se sentem engaiolados dentro dessa dinâmica, começa a gerar incômodos e sofrimentos, levando muitas pessoas a desenvolverem crises familiares.

O segredo para ajustar essa engrenagem familiar, reforça Fabiana Verza, é diálogo.

NEIMAR DE CESERO

A psicóloga Fabiana Verza defende o diálogo como suporte emocional para as famílias

Não existe uma idade certa. As condições são peculiares e relacionadas às necessidades de cada família.

FABIANA VERZA,
psicóloga

"Somos muito amigas"

PORTHUS JUNIOR

Marina e Vera moram juntas, na companhia de Thor, da raça shih tzu

Eu brinco com a minha mãe que eu pago aluguel aqui.

MARIA REGAL COMANDULLI,
professora

– Nunca tive vontade de morar sozinha, não sei se eu me daria bem, eu gosto de ter gente por perto – diz a professora Marina Regal Comandulli, 47 anos.

Ela trabalha em uma escola da rede privada de Caxias e diz não ter motivos para sair da casa mãe, a aposentada Vera Regina Regal Comandulli, 74. Há 43 anos elas moram juntas em um apartamento na região central de Caxias. O pai de Marina morreu há 18 anos e, nesse período, ela também viu o irmão mais velho e o mais novo saírem de casa.

– Eu brinco com a minha mãe que pago aluguel aqui. Nunca pensei: "não vou porque não tenho dinheiro". Foi algo de ficar com a família mesmo – explica.

Mãe e filha se entendem facilmente. Elas têm acordos informais sobre ajudas financeiras e até mesmo de saúde. É claro que por vezes acabam tendo discussões, mas rapidamente são resolvidas. Elas também têm a companhia do Thor, um cão da raça shih tzu, de dez anos. Mesmo morando com a mãe, Marina diz que isso não atrapalha a sua independência nem mesmo os relacionamentos amorosos.

– Somos muito amigas. Os irmãos diziam: "ela é a filha preferida". E eu dizia: "com certeza, é a única filha preferida que eu tenho"! – brinca Vera, reforçando a boa relação que mantém com a filha.

Quem faz
Editor: Marcelo Mugnol
marcelo.mugnol@pioneiro.com
Equipe:
Andrei Andrade,
Carmem Theodoro
Gabriela Alves,
João Pulita,
Juliana Rech,
Marli Superti.
ALMANAQUE

Celeste, a Ovelha Azul

GONÇALVES & CARRARO

POR JOÃO PULITA
joao.pulita@pioneiro.com

Da mente ao **coração**

Para reverenciar o Dia do Cirurgião Vascular, celebrado na última quinta-feira, conversamos com o médico Clândio de Freitas Dutra, como uma homenagem a todos os especialistas na área. O filho de João Carlos Soares Dutra e Carmosina de Freitas Dutra nasceu em Santa Maria e, há muito, vive e trabalha em Caxias do Sul. Com uma trajetória inspiradora, Clândio é um exemplo de dedicação à Medicina e ao ensino, além de ser um homem profundamente comprometido com a família e a comunidade.

– Eu sempre soube que seria médico. Desde o segundo ano da faculdade, comecei a acompanhar ativamente cirurgias, e a primeira que assisti foi uma vascular. Seguramente a experiência influenciou a minha escolha – conta ele, graduado em Medicina pela Universidade Federal de Santa Maria, em 1994.

Clândio prosseguiu com sua formação em Cirurgia Geral no Hospital Universitário de Santa Maria e, em Cirurgia Vascular, na PUC do Rio de Janeiro. Se debruçou, também, em mestrado e doutorado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, consolidando uma carreira de mais de três décadas. Atualmente, é professor na UCS, há 20 anos, e ocupa o cargo de Diretor de Defesa Profissional na Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV-RS), entidade na qual foi vice-presidente por dois mandatos. A paixão de Clândio pelo contexto em que está inserido é evidente em sua prática clínica.

– O sucesso não acontece por acaso – diz ele, enquanto se refere ao tempo dedicado à especialização, um investimento essencial para garantir a segurança e a habilidade necessárias para cuidar dos pacientes. E complementa, compartilhando um valioso conselho.

– Não desistir no meio do caminho. São seis anos na graduação e mais seis de aperfeiçoamento. A disciplina é um ativo para termos confiança e respaldo científico para cuidar do bem mais precioso das pessoas, a vida.

Além de seu compromisso profissional, Clândio também valoriza o cotidiano em família. Casado há 30 anos com Sandra Valduga Dutra, professora e doutora em Enologia, compartilha com alegria e felicidade os dias com as filhas Bruna, 25 anos, e Luana, 24.

LEANDRO ARAÚJO, DIVULGAÇÃO

– O bom da vida é estar com elas, seja em viagens ou nos fins de semana na cidade ou na praia. A família é a base de tudo. Minha mulher, Sandra, sempre apoia incondicionalmente as escolhas que priorizo e, é claro, a escolha das nossas filhas que optaram por seguir meus passos na carreira médica – enfatiza.

Além de viajar, Clândio aprecia cozinhar, sempre acompanhado por Sandra, enóloga e dona da expertise que harmoniza os pratos com os vinhos certos. Outra de suas paixões é estar em movimento, um hábito que ele pratica com motivação há 12 anos, participando até de corridas de rua.

– Acredito que empenho para realizar uma atividade física é como um fundo de investimentos para um futuro de qualidade.

Agora, o reconhecido médico está às voltas com a organização do 5º Encontro de Cirurgia Vascular e Endovascular da Serra Gaúcha, que ocorrerá nos dias 29 e 30 de novembro, na UCS. Paralelamente, no dia 29, à tarde, será realizado o Check Up Vascular na Praça Dante Alighieri, em parceria com a SBACV Nacional.

– Na data, além das orientações ao público, serão oferecidos exames de eco Doppler das artérias carótidas para diagnosticar se há alguma obstrução, prevenindo o AVC – explica.

A preocupação com a prevenção é constante, diz ele:

– No Hospital Geral de Caxias do Sul, onde atuo há cerca de 24 anos e sou chefe do Serviço de Cirurgia Vascular e Endovascular, junto com os alunos, esclarecemos e tentamos convencer os pacientes a abolir o tabagismo, a controlar o diabetes, a hipertensão e a dislipidemia. Dessa maneira, diminuímos os fatores de risco da doença aterosclerótica, que é a principal causa de infarto, acidente vascular encefálico e amputações.

O equilíbrio entre a vida profissional e pessoal é uma meta diária para Clândio. Ele recorda um momento especial ao ser paraninfo da turma de graduação da filha Bruna, que se formou em Medicina, neste ano. Durante o discurso, ele ponderou: "Tão difícil quanto exercer a Medicina é administrar o tempo. Apreciar cada momento, seja no trabalho ou lazer, com intensidade e dedicação, acredito que é a maneira que procuro viver."

Com um foco em contribuir para a boa saúde da comunidade, Clândio planeja continuar com ações públicas e acredita no poder transformador da educação e da prevenção.

– Estar com saúde, com Sandra, Bruna e Luana, e por meio do meu ofício ajudar o próximo, são o que me realizam integralmente – conclui.

Na veia

Um momento que me orgulho: entregar o diploma para as minhas filhas, Bruna e Luana, que se formaram em Medicina neste ano.

Um sonho... continuar viajando e conhecendo lugares e pessoas. Aprendendo com diferentes culturas e melhorando como ser humano.

Meu lugar favorito é... meu apartamento em Caxias e a minha casa de praia onde relaxo quando não estou trabalhando.

Um beijo para minha mulher, Sandra, **um abraço para** minhas filhas **e um aperto de mão para** todos os pacientes que confiaram no meu trabalho ao longo destas mais de três décadas de atuação.

Terra e Céu

POR NIVALDO PEREIRA
contato10.np@gmail.com

Sobre pisar no chão e sentir a realidade

A moça passou correndo por mim, no parque. Chamava a atenção seu modelito fitness completo, do tênis ao boné, em cores mais que vibrantes – do laranja ao verde limão e ao lilás. Todo ajustado pelas melhores grifes, o perfeito corpo dela se destacava em formas e curvas, como o resultado prático de intensa e disciplinada malhação. Mas nada a estranhar: são comuns aos parques trajes coloridos das academias e gente torneada mandando ver no aeróbico longe das esteiras.

Mais adiante, em minha caminhada sem pressa, tornei a vê-la, agora parada na trilha, mão estirada acima da cabeça com o celular pronto para uma selfie. Seu sorriso parecia forçado, com mil dentes abertos, e o corpo fazia uma pose meio caricata. Achei que ela estivesse tirando sarro para a foto, quem sabe debochando do destinatário. E passei reto, esquecendo-a segundos depois.

Mais uma volta na trilha, deparei com a moça outra vez, no mesmo lugar, ainda com o telefone em posição de selfie e o mesmo sorriso anestesiado e falso. Aí me preocupei. E se ela estivesse acreditando naquilo? E se tudo – parque, roupa, pose – tivesse sido planejado apenas para as imagens que certamente seriam postadas em redes sociais? Mas pensei: quem és tu, ó esquisitão, para estranhar maluquices alheias? E segui meu rumo.

Outra volta e... surpresa! Desta vez havia mais uma jovem, igualmente montada em cores, malhas e sorrisos, também com seu aparelho, também querendo algum close perfeito daquele momento máximo. Eram amigas, porque bem próximas, embora não conversassem entre si. Ok, dia mundial da selfie, pensei. Ou dia mundial do exibicionismo em meio à natureza, ironizei em silêncio.

Essas cenas introduzem o que quero divagar nesta crônica, que dialoga com a anterior, em que evoquei a necessidade de reconectar céu e terra, mente e corpo – Urano e Gaia, como no velho mito. Se antes exaltei a contemplação do céu estrelado como um impulso para o resgate de um equilíbrio primordial, agora quero a direção contrária: olhar a terra, o corpo, em busca de um contraponto para distorções e extremos oriundos de nosso plano mental.

O bom senso reconhece que, em tempos de hiperestimulação mental, por conta da onipresença da tecnologia na comunicação, a consciência física e a experiência sensorial surgem como vias de serenidade. Se vivemos por demais no reino elétrico da mente de Urano, convém sentir Gaia desde o pisar no chão e o usufruto dos ritmos da natureza. Por extensão, precisamos buscar na natureza e no aterramento um bálsamo contra a alienação ansiosa que nos afasta do real e do aqui e agora.

Um insight me vem: a palavra *grounding*. Paro de escrever e puxo da estante um livro sobre Bioenergética, a terapia de conexão entre mente e corpo desenvolvida pelo psicanalista americano Alexander Lowen (1910-2008). *Grounding*, em inglês, significa aterramento. Para Lowen, "o *grounding* representa o contato de um indivíduo com as realidades básicas de sua existência". Em papo reto, é a segurança no presente corpóreo. É pé no chão. A maioria dos ocidentais, para o autor, vive centrada na cabeça.

De volta à crônica, trazendo elogios ao estado de *grounding* – pés firmes, joelhos frouxos, barriga solta –, me pergunto se a moça do parque, tão atenta ao próprio corpo, não estaria nessa benéfica postura de equilíbrio. Hum, acho que não. O que vi foi um exercício de afirmação de uma autoimagem mais idealizada que autêntica. Tanto que ela se ajeitava para um celular posicionado acima da cabeça, acima de tudo – extensão do satélite artificial que nos mira do espaço? Era um corpo mais para ser mostrado do que voltado ao si mesmo.

Cada um na sua, é claro. Mas fico aqui pensando o quanto corpos podem ser culturais, seguindo padrões coletivos. É a natureza moldada e rearranjada, como num parque. E tudo isso aponta para nossa dissociação do realmente natural. Socorro, Gaia!

POR TRÍSSIA ORDOVÁS SARTORI
trissia.ordovas@pioneiro.com

Onde devo estar

Não lembro há quanto tempo eu não tirava férias para não fazer absolutamente nada. Normalmente eu viajo e, assim, não paro quieta, não durmo até tarde e não saio da rotina, mesmo que ela seja mais lúdica.

Senti que precisava de um tempo para organizar a casa e, consequentemente, a mente. E foi incrível poder administrar meu tempo, sem ter que dividi-lo com todas as obrigações da vida adulta, sem fazer concessões. Quase uma utopia, não?

Massagem às 10 da manhã? Posso! Café com amigo às três da tarde? Tô dentro! Passar a tarde lendo no sol que deliciosamente entra pela sacada? Sim, por favor! Jantar com amigos em dia de semana e beber vinho até as duas da manhã? Perfeito! Tomar café depois do almoço sem a mínima pressa? Quero fazer isso sempre!

No começo, fiquei surpresa em como todos os espaços estão cheios de vida em todos os horários – e percebi os perigos de viver numa bolha, da correria e dos horários superdisputados, por mais que tente fugir dela...

Outra breve constatação foi ver a quantidade de tralhas que acumulei ao longo do tempo, ainda mais sem parar para pensar nisso, meio no piloto automático. Me mudei para o apartamento onde vivo há três anos, então tudo ainda é novo e bem cuidado. Mesmo assim, precisei do tempo livre para resolver pequenos perrengues que não tenho agenda ou disposição em dias normais: ralo entupido, gavetas cheias de inutilidades, papéis desnecessários, roupas demais, maquiagens que não uso, plantas que secaram... Pouco a pouco fui enchendo sacos e sacolas e me desfazendo de itens que sequer sabia ter. Troquei quadros de lugar, desembalei objetos, guardei outros que pareciam não fazer mais tanto sentido nos ambientes, numa intenção de dar fluidez à energia do momento. Lavei muita roupa. E foi incrível perceber o poder do tempo. A preciosidade de poder aproveitá-lo, fazer escolhas e não apenas passar por ele, desfrutar o valor do agora.

Mais uma percepção, quase metafórica, é sobre como é possível acumular coisas inúteis se a gente não parar para olhar o que dá sentido aos dias. Às vezes, é bem mais fácil colocar um papel dentro da gaveta em vez de lê-lo e pensar se precisa mesmo ficar ali. A gente não faz isso o tempo todo com sentimentos, percepções, tarefas e pessoas? Não seria melhor dar a cada coisa o lugar que merece? Fora, dentro, perto ou longe, evocando a leveza da alma. Delícia.

E, se não pudesse ficar ainda melhor, aproveitei o ócio, inclusive, para planejar as próximas férias de setembro. Sei que elas não vão ser de descanso como essa, mas já estou amando. Acho que é porque isso me aproxima de uma das coisas do que mais gosto de fazer: voar as tranças por aí e, depois, poder voltar e ver que está tudo no lugar onde deveria estar – eu, inclusive.

+ BENTO GONÇALVES

Unificação para alavancar o turismo

MARCOS CARDOSO
marcos.cardoso@pioneiro.com

Com apoio do Sebrae, empresários dos roteiros Encantos de Eulália, Vale do Rio das Antas e Cantinas Históricas organizam proposta conjunta a ser lançada no Festuris, evento em Gramado

BRUNO TODESCHINI

Uma conversa antiga volta à pauta na região norte de Bento Gonçalves. Empresários e lideranças de três roteiros turísticos debatem a unificação da Rota Encantos de Eulália, do Vale do Rio das Antas e das Cantinas Históricas. O projeto conta com apoio do Sebrae, que tem intermediado encontros desde o mês de junho.

O turista que passa pelas três rotas encontra um fôlder que contempla 23 empreendimentos e o caminho que leva para cada um deles. Por lá é possível perceber características que favorecem a unificação, como a relação de pertencimento aos locais em que estão inseridas e as ligações com a imigração italiana na região. Além de estarem próximas geograficamente, ficando na região de Linha Eulália e nos distritos de Faria Lemos e Tuiuty.

Uma pesquisa encabeçada pelo Sebrae aponta que Bento recebeu mais de 1,5 milhão de turistas únicos em 2019. Em 2022, ainda com impactos da pandemia de covid-19, o número caiu para 1,165 milhão. No ano passado não foi feito o levantamento. Para 2024, os números devem sofrer alterações novamente, principalmente pela baixa enfrentada pelo setor após a tragédia climática de maio, que fechou por um período alguns estabelecimentos. Ainda não está traçada uma meta de número de visitantes para a nova rota.

Na visão do gestor de projetos de turismo do Sebrae, Emerson Monteiro, que tem participado do processo ao lado dos atrativos turísticos, as três rotas têm o potencial de auxiliar Bento Gonçalves a recuperar os números de antes da pandemia de covid-19.

– Bento Gonçalves é um destino em franco crescimento, e esta região é a que justamente tem o maior potencial de crescimento – acredita Monteiro.

Para a presidente da Associação Vale do Rio das Antas, Patrícia Possamai, o objetivo de se unir é claro: fortalecer a região norte de Bento. Cita a grande variedade de atrativos como fator fundamental para alavancar o turismo. São vinícolas, cachaçarias, empresas de artesanato, gastronomia, igrejas, mirantes com belas paisagens, cervejarias e diversas pousadas.

– Existiu um movimento alguns anos atrás, mas nada aconteceu. Agora, até para fortalecer as rotas do lado norte da cidade, a ideia é fazer a unificação delas, criar um nome ligando as três, para fortalecer. Não queremos mais ser como estava sendo, uma segunda opção de rota, queremos ser uma rota consolidada – almeja Patrícia.

Uma agência de comunicação será contratada para auxiliar na escolha do novo nome. A ideia é que as peculiaridades das três rotas sejam lembradas. O presidente da Rota Rural Encantos de Eulália, Gilmar Toniolo, acrescenta que o projeto busca tornar os atrativos mais fortes no mercado turístico do município e afirmar uma marca importante.

– Nossa rota seria 90%, ou até a totalidade dela, atendida pelos proprietários. Esse vai ser um diferencial que buscamos. Seria um passeio mais de cultura e conhecimento dos nossos empreendimentos, com atendimento personalizado e com a história (*da imigração*). Os proprietários têm muita história para contar, vejo que seria um diferencial – destaca Toniolo.

O objetivo é que o roteiro unificado seja lançado ao mercado no Festuris, evento com mais de 35 anos de história realizado anualmente em Gramado e considerado uma das maiores feiras de negócios de turismo da América Latina – neste ano, ocorre de 7 a 10 de novembro.

A região norte de Bento Gonçalves foi uma das mais prejudicadas pela trágica chuva de maio. É na região que fica a Ponte Ernesto Dornelles, sobre o Rio das Antas, na divisa com o município de Veranópolis, uma das áreas mais atingidas por deslizamentos de terra.

Leia mais em gzh.rs/maisserra

FOTOS BRUNO TODESCHINI

A filha Alexandra e a mãe, Ana Maria Garbin, tocam o Recanto

Experiências típicas nos Encantos de Eulália

Saindo da Pipa Pórtico via BR-470 no sentido Norte, o visitante percorre cerca de três quilômetros para acessar a Linha Eulália pela Rua Joaquim Toniolo. Atualmente, são nove empreendimentos turísticos ligados à Rota Rural Encantos de Eulália, como pousadas, vinícolas, restaurantes e parque de aventuras.

Entre os empreendimentos está o Recanto Flores e Sabores, criado em 1992 inicialmente como uma agroindústria familiar por Ana Maria Garbin, que produzia massas e tinha no capeletti o carro-chefe. Em 2005, a família abriu as portas como restaurante e criou a marca.

Por lá, o visitante tem a oportunidade de vivenciar experiências típicas da região, como a noite italiana, também conhecida como filó, que remete às reuniões antigas em uma época em que os imigrantes e descendentes iam nas casas dos amigos. A recepção é feita à luz de lampião e é conduzida por um jantar típico que conta com diversas brincadeiras.

– Recebemos com músicas típicas, apresentamos o acervo que temos local, ferramentas que os antigos usavam, a mala de garupa (*por exemplo*). Esse acervo nós apresentamos porque muitas pessoas viveram essa história ou têm familiares que passaram por isso, mas a grande maioria das pessoas não teve, ou não conhece – contextualiza Alexandra Garbin, filha de Ana Maria, e que administra o Recanto ao lado da mãe.

Nos meses de janeiro, fevereiro e início de março ocorre a Vindima com o Nono e a Nona, com colheita e pisa de uvas, além de danças e memórias. Cafés, almoços e jantares também são servidos. O Recanto é aberto para eventos externos, como casamentos, aniversários e confraternizações corporativas. Para todas as atividades é necessário agendamento prévio.

Outra atividade que encanta os visitantes é a Oficina de Capeletti, com duração de aproximadamente quatro horas, em que o turista aprende a produzir a comida típica da região da Serra. O que for produzido o turista vai poder comer no almoço. Alexandra Garbin vê com bons olhos a unificação das rotas.

– Esperamos ter um aumento no fluxo de visitantes, um impacto positivo na economia local, porque a unificação é um exemplo de cooperação. Enxergamos que a integração pode gerar um benefício para todos. Temos potências separadas, que entendemos que juntando esses três roteiros conseguimos, enfim, proporcionar uma experiência mais eficiente e completa – opina Alexandra.

Tradição vinícola no Vale do Rio das Antas

É a proximidade com um dos rios mais conhecidos da Serra, o das Antas, que dá nome a uma importante rota turística de Bento Gonçalves. E no distrito de Tuiuty está localizada a Vinícola Cainelli, às margens da BR-470. Os primeiros vinhos da família começaram a ser produzidos ainda na década de 1880. A primeira fase do empreendimento, que chegou a contar com uma produção de 300 mil quilos de vinhedos próprios, seguiu até 1965.

Em 2012, a Cainelli reabriu as portas, com um novo conceito, se denominando uma vinícola boutique, com produção mais limitada de cerca de 40 mil garrafas por ano, e que tem foco em experiência. Atualmente são seis hectares de vinhedos cultivados, com a expectativa de expandir para mais um, além de três produtores terceirizados, que passam por um rigoroso processo para ingressarem na parceria.

– Não pensamos em expandir muito esse número de garrafas porque queremos ter total controle. A nossa ideia é cada vez mais poder transformar tudo isso em vinhedos próprios, para termos o máximo de rigor possível em cima do vinhedo. Hoje para nós é uma produção que está bem adequada, onde conseguimos acompanhar e rastrear todo o nosso processo de qualidade da maneira que necessitamos – afirma Roberto Cainelli Júnior, diretor da vinícola.

Atualmente, conta com diversos atrativos turísticos. Entre eles, a clássica degustação de vinho, almoço harmonizado, o passeio ao terroir, em que o visitante tem contato de perto com o solo dos vinhedos e piquenique nos vinhedos.

Além disso, outras atrações encantam os visitantes, como a do vinho dos 18 anos, em que as crianças participam com os pais das visitações e, posteriormente, fazem um desenho que se tornará o rótulo de um vinho que poderão brindar quando chegarem à maioridade. Também há o projeto vinhateiros, em que, com o auxílio de um enólogo, o turista toma as próprias decisões na hora de criar o produto.

Claro que o mês de maio apresentou diversos desafios, até pela localização da Cainelli às margens da BR-470, na ligação com Veranópolis. Mas, em 2024, a vinícola está com uma média mensal de mil visitantes. Na visão do diretor da empresa, a reaproximação para a unificação das três rotas vai facilitar para o turista e será uma soma de forças, uma vez que as iniciativas já realizam algumas ações em conjunto.

O diretor Roberto Cainelli Júnior é favorável à unificação dos roteiros

Letícia é quem administra as ações de enoturismo da Cristofoli Vinhos de Família

Gastronomia em meio às Cantinas Históricas

A culinária é um dos atrativos que mais encantam os visitantes que vão a Bento Gonçalves. Até por isso, a rota conhecida como Cantinas Históricas, no distrito de Faria Lemos, é uma boa oportunidade para os turistas aproveitarem o que há de melhor no município. São paisagens para os vales e experiências únicas.

Nesse cenário, surgiu, no final dos anos 1990, a Cristofoli Vinhos de Família. Inicialmente, a empresa familiar funcionava somente como uma vinícola. Com o tempo, passou a oferecer experiências gastronômicas, uma forma de cativar ainda mais os turistas. As comidas eram feitas no espaço que hoje conta com a loja do empreendimento, no porão de uma casa de pedras.

– Quem cozinhava era minha mãe e minha tia aqui na loja, que é bem a questão de porão, onde era a cantina, puxando a questão de comida e vinho. Faziam aqui, a gente servia os pratos com os nossos vinhos e espumantes da vinícola, e vimos que o pessoal que vinha para a nossa região queria essa parte de gastronomia, e não se tinha muito. Então vimos que juntar a gastronomia, a nossa tradição, a questão culinária italiana, receitas da nossa família com os vinhos seria agregar algo a mais – conta Letícia Cristofoli, enóloga e responsável pelas ações de enoturismo no empreendimento.

Há dois anos a família expandiu a atuação gastronômica e abriu um restaurante próprio. São diversas as atrações gastronômicas, indo de degustações com indicação de um sommelier, degustações harmonizadas com queijos a almoços. Mas a Cristofoli tem outro atrativo que encanta: um piquenique com um edredom debaixo dos parreirais.

+ENTREVISTA

BRUNO TODESCHINI

Apoio aos micro e pequenos

Pedro Elói Steffens, presidente da Microempa

JULIANA BEVILAQUA

juliana.bevilaqua@rdgaucha.com.br

No ano em que completa quatro décadas de história – o aniversário é em 5 de novembro –, a Associação das Empresas de Pequeno Porte do Rio Grande do Sul (Microempa) dá início à construção de uma nova sede. As obras, em frente ao prédio atual, no bairro De Lazzer, começam em setembro e devem ficar prontas em dois anos.

O novo espaço buscar resolver uma demanda de mais salas para os núcleos setoriais, um dos pontos de destaque da Microempa. Presidente da entidade, Pedro Elói Steffens quer também a presença de órgãos e instituições já parceiros, como Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sebrae na nova sede, para uma relação ainda mais próxima.

Nesta entrevista, Steffens fala ainda sobre os projetos de qualificação desenvolvidos com os mais de 3 mil associados, como os de incentivo à exportação. Confira:

Que trabalho é desenvolvido pela Microempa?

A Microempa atende a pequena empresa, o empresário da pequena empresa em tudo o que ele precisa. O principal trabalho da Microempa é com relação à qualificação, porque empreender é uma tarefa, mas sair de empreendedor para chegar a empresário é preciso um pouco mais de qualificação, é preciso entender mais de mercado, é preciso entender muito mais do que simplesmente o produto que ele fabrica. Em Caxias, estamos muito bem na parte de qualificação, porque temos Senai, temos diversas oportunidades, mas na parte da gestão do negócio, aí é que entra a Microempra e aí a gente faz a diferença. Nós estamos muito ligados com setores da prefeitura, estamos ligados em Brasília, temos mais de um projeto – um com a Apex, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimento, e com o governo do Estado, o Exporta RS. Parece mentira, mas hoje a pequena empresa está exportando em grande quantidade, fruto de um trabalho feito em dois anos e meio. Em 2023, tivemos projeto de qualificação e as pequenas empresas exportaram R$ 41 milhões. Em âmbito de pequena empresa, acho que é muito considerável. A tendência dela é continuar exportando. Nós temos exemplos de empresas que há pouco tempo tinham 60 metros e hoje, dois anos depois de começarem a exportar, já estão exportando para oito países e têm um espaço próprio de 1 mil metros quadrados.

Que tipo de produtos essas empresas exportaram e para onde?

Todos e quaisquer produtos têm mercado. Tem exportação de água, por exemplo. Tem uma pequena empresa que fabrica espeto rotativo e exporta para oito países. Todo produto é passível de ser exportado. Móveis é o que mais se precisa em diversos países

Quantos associados a Microempa tem?

Mais de 3 mil empresas associadas. Temos em torno de 30 mil pessoas que se movimentam dentro da Microempa nos diversos planos de saúde, planos telefonia e em outras qualificações.

Além dos projetos de exportação, quais outros vocês desenvolvem com os associados?

Um dos pontos fortes da Microempa são os núcleos setoriais. Os núcleos são empresas do mesmo ramo de atividade que se encontram semanalmente ou quinzenalmente para buscar meios de alavancar as próprias empresas, dividir problemas, encontrar soluções em conjunto e trocar informações. Nós já chegamos a 20 núcleos, mas estamos com problema de sala e por isso a Microempa está construindo um novo prédio. São muitos núcleos e poucas salas. Dentro dos núcleos, a gente tem a grande oportunidade de qualificar essas empresas e trazer novas oportunidades de acordo com as necessidades de cada um.

Como está o andamento da nova sede?

Em setembro, a construtora inicia o prédio de cinco andares, que vem para solucionar o problema dos núcleos setoriais, porque a tendência é que se aumente o número de associados. Pretendemos trazer para a Microempa todos os setores que beneficiam a pequena empresa para fazer um trabalho em conjunto, por exemplo, com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Temos um bom trabalho, mas é preciso que a gente se aproxime um pouco mais, porque é preciso que ela ofereça melhores condições para a pequena empresa. Também trazer para dentro da nova sede da Microempa o Sebrae.

A atual estrutura continuará sendo utilizada após a construção da nova sede?

Sim, até porque é uma estrutura nova e é vizinha. Nós vamos precisar dos dois espaços. A atual estrutura será uma parte mais administrativa. Hoje temos problema de estacionamento e alguns andares serão para estacionamento.

O senhor fala em tendência de aumento do número de associados. O quanto deve aumentar e em quanto tempo?

A Microempa tem que fazer a parte dela em buscar as oportunidades, em buscar novidades. Temos 10 projetos em Brasília em pleno andamento junto com a Confederação das Associações Comerciais do Brasil. O RS tem 11 projetos, 10 são da Microempa. São cerca de R$ 1,4 milhão em projetos dos núcleos setoriais e também tem o aporte da Microempa.

A Microempa está completando 40 anos. Como ela surgiu?

Eu entrei há 33 anos e a Microempa fazia parte de uma sala na CIC. Tínhamos o Barato do Natal, uma feira, que era uma oportunidade para as micro e pequenas empresas fazerem venda direta. Essa feira perdurou por praticamente 12 anos consecutivos. Com o passar do tempo, a Microempa precisou movimentar e ter olhos para outros lados e se aproximar um pouco mais de ciência, tecnologia e projetos, o que estamos fazendo hoje.

Eram quantas empresas associadas na fundação da Microempa?

Começou com um grupo que não contemplavam uma reunião completa. Começou com três, quatro pessoas que resolveram batalhar em cima da entidade. Nesses 40 anos, muitas pessoas passaram pela Microempa, trabalharam e não receberam nada de forma financeira, trabalhar muito para ajudar a Microempa para chegar onde está, colhendo muitos resultados.

Acesse e ouça em gzh.rs/podcast caixaforte ou pelo QRCode

+ARTIGO

Habilidades e competências: passaporte para o futuro do trabalho

DENISE LUIZA FRANCISQUETTI

Psicóloga e consultora em Gente & Gestão

No mundo dinâmico e em constante evolução em que vivemos, o mercado de trabalho tem passado por uma transformação significativa na maneira como as qualificações profissionais são avaliadas. Viemos de um tempo em que um diploma universitário era visto como o principal caminho para o sucesso, uma garantia de empregabilidade e êxito profissional. Porém, há algum tempo, discutimos uma nova tendência: habilidades e competências práticas ganham espaço e passam a se tornar tão ou mais importantes do que o diploma em si.

Esse movimento vem ocorrendo devido ao mercado de trabalho estar cada vez mais dinâmico e exigindo não só conhecimento técnico, mas flexibilidade e capacidade de adaptação, entre outras habilidades.

Algo que era pouco comum passa a acontecer: a formação não é mais uma limitação para a área de atuação. Temos excelentes contadores na gestão comercial, educadores físicos atuando na programação de produção, nutricionistas focados em marketing. E como isso é possível? Trata-se de profissionais que utilizaram ferramentas de aprendizagem e de adaptação para se inserir com sucesso em outras áreas.

> Temos excelentes contadores na gestão comercial, educadores físicos na programação de produção, nutricionistas focados em marketing.

Porém, é importante ressaltar que a educação formal de maneira alguma se tornou irrelevante. A formação, a busca de aprendizado e de novos conteúdos, sempre terão valor. Algumas áreas mais técnicas, como a engenharia, por exemplo, inevitavelmente vão necessitar de formação específica.

Mas o que é importante enfatizar é que buscar aprendizado e conhecimento, independentemente de ser na educação formal ou em cursos variados, é fundamental para que o profissional se desenvolva cognitivamente, elabore pensamento crítico e aprenda a resolver problemas e buscar soluções.

Ou seja, as competências e habilidades adquiridas ao longo da carreira são muito importantes e têm um peso significativo ao analisarmos a trajetória profissional. Porém, não podemos esquecer que, para que elas sejam bem aplicadas, é necessário saber como utilizá-las, e a busca pelo conhecimento faz diferença nesse aspecto.

O futuro pertence a quem está disposto a aprender, se adaptar e crescer continuamente, independentemente de possuir ou não um diploma universitário.

Artigos com até 4.000 caracteres devem ser enviados para o e-mail hermes.nunes@pioneiro.com
Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS.
Pioneiro reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

+OPORTUNIDADES

VEJA ALGUMAS DAS VAGAS DE EMPREGO QUE ESTÃO NA AGÊNCIA FGTAS/SINE CAXIAS

- Administrador de marketing – vaga de estágio
- Armazenista
- Atendente de lanchonete
- Chefe de serviço de limpeza
- Conferente de carga e descarga
- Costureiro na confecção em série
- Eletricista de manutenção em geral
- Instalador de material isolante, à mão (edificações)
- Mecânico de manutenção de automóveis, motocicletas e veículos similares
- Montador
- Motorista carreteiro
- Operador de extrusora de borracha e plástico
- Operador de máquinas fixas, em geral
- Operador de torno com comando numérico
- Operador financeiro
- Pedreiro
- Sepultador
- Servente de obras
- Técnico em eletromecânica
- Técnico em manutenção de maquinas
- Técnico mecânico
- Vendedor de comércio varejista
- Vendedor interno
- Vigilante

HORÁRIO E ENDEREÇO

- Para se candidatar, as senhas são entregues diariamente a partir das 8h.
- Rua Bento Gonçalves, 1.901, Centro de Caxias

+AGENDA

20 de agosto

CONEXÃO TENDÊNCIAS LINKEDIN

- **O quê:** o projeto Conexão Tendências de agosto, do Simecs Caxias, será com o tema *LinkedIn: estratégias de sucesso para a indústria metalmecânica*.
- **Onde:** na sede do Simecs, junto à CIC Caxias (Rua Ítalo Victor Bersani, 1.134, bairro Jardim América), a partir das 8h. Mais informações pelo site abaixo.

simecs.com.br

4 e 5 de setembro

CIC CONNECTION

- **O quê:** evento organizado pela CIC Caxias com palestras sobre inovação, empreendedorismo, gestão e liderança.
- **Onde:** no UCS Teatro, das 14h às 19h. Maiores informações pelo site abaixo.

ciccaxias.org.br